VÃO ESTUDAR AS NOVAS TARIFAS DOS LOTAÇÕES

O prefeito Negrão de Lima assinou portaria designando a comissão encarregada de estudar o reajustamento dos preços das passagens dos autolotações, a qual deverá ainda elaborar a nova tarifa a ser adotada por aquêles coletivos. A comissão está assim integrada: Hugo Thompson, diretor do Departamento de Concessões; Einar de Sá e Lima Pereira, da Associação dos Proprietários de Autolotações; Fernando Pimentel Lima, da Emprêsa de Transportes São Silvestre; Manuel Rodrigues Pereira Filho, do Sindicato dos Jornalistas Profissionais; Humberto Bastos, do Conselho Nacional de Economia; Stélio de Morais, do Serviço de Trânsito; Haroldo Bezerra Cavalcanti, Francisco da Costa Faria Júnior e Lauro Dantas Leite, chefes, respectivamente, dos Serviços de Planejamento, de Ônibus e Barcas e de Contrôle Econômico e Financeiro, do Departamento de Concessões; bem como Luís Ribeiro Soares, dêste último Departamento.

CHOROU O ASSASSINO

NO ENTÊRRO DE JOSÉ BRILHANTE

Também o mandante acompanhou o féretro fingindo pesar

A DILIGÊNCIA DE ONTEM, DA POLÍCIA DE CAXIAS, ESCLARECEU O CRIME – FUGIU DA CIDADE O AUTOR INTELECTUAL DO COVARDE ASSASSÍNIO – DETIDAS, PARA INVESTIGAÇÃO, A AMANTE E A ESPÔSA DO MANDANTE

Irene Medeiros, amante de Valdemar, a testemunha que esclareceu o mistério e Lenira Cruz, espôsa do mandante

Segundo apurou a Polícia de Caxias, o indivíduo Valdemar Domingos da Silva (de côr branca, brasileiro, casado, 31 anos, Rua Dr. Azambuja s-n) é o autor intelectual do assassínio do negociante José Brilhante dos Santos, ocorrido no dia 6 do corrente. O misterioso homicídio ficou explicado quando os policiais prenderam Francisco Fernando Filho (brasileiro, pardo, 26 anos, residência ignorada), que se disse testemunha ocular do fato.

É fato corrente em Caxias que

(Conclui na 2.ª pág.)

Valdemar Domingos da Silva, o mandante

PREÇO DO EXEMPLAR Cr$ 1,50

O lotação abalroou o bonde

Na noite de ontem, quando trafegava pela Avenida Salvador de Sá, em frente ao Hospital da Polícia Militar, o bonde "51" da linha Matoso, número de ordem 385, foi imprensado pelo lotação da linha Rio Comprido-Leblon, número de ordem 4837, cujo motorista fugiu. Em conseqüência do acidente, sofreu fratura exposta da perna esquerda, o marinheiro Jackson Cordeiro da Rocha, solteiro, de 22 anos, residente na Avenida Paulo Frontin, 702, que viajava no estribo e foi socorrido no Hospital Aguiar, sendo depois transferido para o Hospital Central da Marinha.

O 6. Distrito Policial registrou o caso.

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO V — Rio de Janeiro, quarta-feira, 18 de junho de 1958 — N.º 1.339

TORTURADOS A FOGO

NA JUSTIÇA A QUADRILHA ACUSADA DE HAVER ASSALTADO O BANCO LOWNDES — O ADVOGADO PROMETE APRESENTAR OS VERDADEIROS CULPADOS

Os três acusados

Foi transferido para o dia 24 do corrente o sumário de culpa (que deveria ter sido realizado ontem) dos implicados no assalto no Banco Lowndes, quando foi assassinado o sr. Leopoldino Amaral, gerente daquele estabelecimento. Conforme noticiamos na ocasião, num rasgo de audácia, no melhor estilo dos "gangsters" norte-americanos, usaram máscaras para encobrir os rostos e, como chovia, envergaram chapéus e sobretudo. Às 18,30 horas (dia 27 de novembro de 1956), quando o expediente já tinha sido encerrado, penetraram no estabelecimento, onde encontraram o gerente Leopoldino Amaral (de côr branca, casado, de 48 anos, Avenida Bartolomeu Mitre, 297, ap. 501) e o contador Álvaro Amance (branco, casado, de 56 anos, Rua General Ribeiro, 114, ap. 507) que se preparavam para sair e fechar a agência.

O sr. Álvaro indagou de um dos assaltantes o que queria, respondendo o mesmo que tinha

(Conclui na 2.ª pág.)

MATOU-SE O PINTOR

No final da tarde de ontem, o pintor José Messias Ferreira, pardo, solteiro, de 19 anos de idade, após escrever longa carta aos familiares, ingeriu, no interior de seu quarto, uma quantidade de corrosivo adicionado a um vinho.

Baldados foram os esforços para salvar o infeliz rapaz, que momentos depois, falecia.

Indo ao local, Rua das Mangueiras, 188, o comissário Amaral de dia no 23.º Distrito Policial, recolheu a carta deixada pelo suicida, fazendo em seguida, remover o corpo para o Instituto Médico-Legal.

Na longa missiva deixada por José Messias, a vítima pede aos irmãos que obedeçam a seus pais e tenham juízo. Fala muito, porém, não deixa transparecer o motivo de seu gesto. Em certo trecho, diz que por volta das 17 horas ao ouvir música no programa "Jonas Garret" resolveu beber o veneno...

TEMPO VESUVIO

O PRINCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA

Tempo bom.

Temperatura estável

Máxima, 29º5

Mínima, 14º6

VESUVIO LOUBET

Rua 7 de Setembro, 64

VESUVIO CARIOCA

Rua da Carioca 35

VESUVIO 7 DE SETEMBRO

Rua 7 de Setembro, 203

Tifo?... Cuidado!...

Purifique sua agua com os sais minerais "HYDROLITOL"

A venda no Largo da Lapa, 28 e em Postos e Drogarias.

OUTRA VÍTIMA

Faleceu uma sobrevivente do avião sinistrado em Curitiba — Desolação geral no Paraná — Também morreram próceres do P. R. P.

CURITIBA, 17 (Asapress) — Procedentes de Florianópolis, chegaram hoje à esta capital os parentes dos srs. Nereu Ramos, Leoberto Leal e Jorge Lacerda. Quando chegaram os esquifes ao Palácio Iguaçu, encontravam-se êles no local.

Cenas emocionantes foram presenciadas por todos os presentes com os filhos, noras, espôsas e demais parentes em prantos convulsivos, no que foram acompanhados por muitas senhoras presentes, tocadas

(Conclui na 2.ª pág.)

Alterado o trânsito para a Zona Sul na manhã de hoje

Interditada ao tráfego a Rua General Polidoro, a fim de facilitar o acompanhamento do féretro do ex-presidente Nereu Ramos — Outras determinações do Serviço de Trânsito

(TEXTO NA OITAVA PÁGINA)

No Senado Federal, parlamentares e autoridades visitam a urna contendo os despojos do sr. Nereu Ramos

Em câmara ardente no Senado o corpo do senador Nereu Ramos

Avião da FAB trouxe, do Paraná, os despojos do eminente homem público — Velados em viagem por pessoas da família e pelo governador Moisés Lupion — Presentes no aeroporto o representante do presidente da República, ministros de Estado e outras autoridades — Enterramento, hoje, no cemitério de S. João Batista

Procedente da capital paranaense, desceu ontem no aeroporto Santos Dumont o avião C-47 do Destacamento de Brasília, trazendo o corpo do senador Nereu Ramos, vítima no desastre ocorrido com o Convair 440, da Cruzeiro do Sul, linha Pôrto Alegre-Rio.

O avião da FAB partira pela manhã, desta capital, levando familiares do eminente homem público desaparecido, que, além de presidente da República, foi governador do seu Estado Natal, ministro da Justiça, presidente da Câmara dos Deputados e do Senado Federal. De regresso ao Rio, o aparelho da Fôrça Aérea Brasileira trouxe o corpo do senador Nereu Ramos. Além dos familiares do extinto, acompanhou-lhe os despojos o governador Moisés Lupion, do Paraná.

AUTORIDADES PRESENTES

No aeroporto Santos Dumont, estiveram presentes o general Nélson de Melo, chefe da Casa Militar da Presidência da República, representando o presidente Juscelino Kubitschek; o sr. João Goulart, vice-presidente da República; o major-brigadeiro Francisco Assis Corrêa de Melo, ministro da Aeronáutica; sr. Clóvis Salgado, ministro da Educação; sr. Eurico Sales, minis-

(Conclui na 2.ª pág.)

TORTURADOS A FOGO

(Conclusão da 1.ª pág.)

um recado para "seu" Amaral. O contador quis saber de que se tratava, tendo o homem respondido que o assunto era "pessoal". Diante disso, o gerente mandou que o mesmo entrasse e fôsse falar com êle. Mal o assaltante acabava de entrar, e dois outros indivíduos saíam de trás de uma pilastra ao lado da porta central do Banco, e um dêles, de revólver em punho, ameaçou o contador:

— Não solto um pio...

Mas o contador, mesmo sob a ameaça de ser assassinado, afastou a arma, atracando-se com o assaltante. O barulho chamou a atenção do sr. Leopoldo Amaral, e o criminoso, depois de empurrar o contador que na queda feriu a mão, deu ao gatilho, indo uma das balas deflagradas atingir o gerente no abdome com perfuração do fígado, o qual veio a falecer horas mais tarde no hospital. Os quadrilheiros, após praticar o assalto, tomaram um carro prêto, escapando espetacularmente. A mesma quadrilha foi também acusada de ter assaltado no dia 9 de novembro de 1957 a agência do Banco de Crédito Territorial S. A. de Olaria, localizada na Rua Uranos, 1.271, e no dia 30 de janeiro do corrente ano outro banco situado na mesma rua, número 1.294. Êsses assaltos atingiriam milhões de cruzeiros.

TOMOU NOVO RUMO

Com o comparecimento, ontem, no II Tribunal do Júri, de Vilmar Cândido Ferreira (casado, de 33 anos, Rua Pacheco Jordão, 156, ap. 101), Lourival da Silva Rocha (37 anos, desquitado, Rua Guandu, 59, estação de Vieira Fazenda, motorista profissional, proprietário de um carro "Ford" 39, comprado em 1937 na Agência Maia) e Selemon Oliveira (37 anos, solteiro, Avenida Paulista, 2, em Caxias) o processo parece ter tomado novo rumo. Vilmar foi prêso no dia 3 de maio quando se achava na "Boite Vagalume", de propriedade de Leônidas Carvalho, e respondeu a três processos por furto, sendo condenado em um e absolvido nos demais, tendo passado, há cinco anos, a vender jóias à prestação; Lourival foi acusado de um atropelamento e por porte de arma, tendo sido absolvido em ambos os processos, e Selemon é corretor de terrenos há muitos anos (Cia. Imobiliária Gullart e Corretora Maringá), tendo sido processado em 1950 quando era garção. Vilmar declarou à reportagem que apanhou 45 horas seguidas para confessar a autoria do assalto, tendo sido submetido até a choque elétrico e "pau-de-arara". (Os policiais cuspiam no chão e ordenavam que êle limpasse o cuspe, torturando quando procurava cumprir a ordem). Lourival contou que também foi alvo de horríveis torturas, exibindo ao repórter sinais ainda não desaparecidos dêsses processos de coação. (Nessa ocasião constituiu seu advogado o dr. Nilton Sales, que procurou o promotor da 2.ª Vara Criminal e também fiscal do Presídio, dr. Newton de Vasconcelos, o qual foi testemunha do estado em que ficaram os presos e interrogou do procurador Cândido de Oliveira Neto sôbre o fato, tendo êste o autorizado a visitá-lo e ficar a par da situação).

CONTRADIÇÕES

A polícia dá cinco assaltantes como responsáveis pelo roubo: os três acima referidos e mais Guilherme Paiva Basílio, vulgo "Tim Williams", que cumpre pena na Casa de Detenção de Niterói (1 ano e 4 meses), ("Tim Williams" sempre foi "ladrão menor" e por três vêzes estêve envolvido no assalto do banco) e Alberto Carelli Faria, que cumpre pena no Presídio de São Paulo. Vilmar disse ter conhecido Guilherme Paiva Basílio na Colônia Penal e na Penitenciária em 1951 e 1952, quando êste último era barbeiro naquelas casas de detenção; Vilmar também conhecia Lourival por terem sido vizinhos em Higienópolis e Selemon Oliveira declarou não conhecer nenhum dos indiciados. Selemon disse que, por ocasião do depoimento, foi êle acusado com uma premissa falsa: o contador do banco tinha afirmado que um dos assaltantes tinha um ferimento no supercílio, e êle usava quando do depoimento, um esparadrapo na face, tendo, por isso, sido acusado de ser o criminoso. Acusou um dos policiais de ter obrigado o contador a "mudar" o lugar onde disse ter visto o ferimento para o rosto. Quanto ao faxineiro, declarou que começou a apanhar desde as cinco horas da tarde, tendo os policiais se utilizado de dois magnetos para torturá-lo.

— Se me obrigassem a confessar o assassinato de Getúlio — disse — eu confessaria. Não suportava mais.

ACUSADOS DO ESPANCAMENTO

Todos os acusados estão em completo desacôrdo com a descrição das testemunhas, principalmente com relação a um engenheiro que teria perseguido "o carro em que viajavam", na ocasião do assalto. As testemunhas afirmam que o carro em que teriam fugido era um "Oldsmobile", e o auto de Lourival é um "Ford".

Segundo foi dado à nossa reportagem observar, os apontados como autores do assalto não têm aparência de ladrões experimentados, como o exigia o audacioso roubo ao Banco Lowndes. Cumpre lembrar que os assaltantes usavam capas por ocasião do assalto, e até o momento essas capas não apareceram. Estamos informados de que tôdas as peças negativas do processo não se acham mais na Justiça. Por isto, o promotor, apesar de ter acusado os supostos assaltantes, requereu que se faça um novo reconhecimento.

Falando à reportagem, os indiciados como responsáveis pelo assalto acusaram o detetive Osvaldo, ajudante do Serviço de Diligências Especiais e mais Augusto e Elias Turco como os principais responsáveis pelas torturas a que foram submetidos. Dez foram os torturadores. O comissário Darci de Araújo, chefe da SDE do gabinete do chefe de Polícia, assistiu, afirmaram, a vários espancamentos e procurou inverter os depoimentos, coagindo-os a confessarem o crime que não haviam cometido.

APRESENTARIA OS CULPADOS

O advogado Milton Sales, defensor dos acusados, conversando com a reportagem no II Tribunal do Júri enquanto aguardava o sumário, que não foi feito, disse que tem plena certeza da inocência de seus clientes, e que a prova dessa inocência está no próprio processo. No caso de que veja que os mesmos irão pagar pelo crime que não cometeram, apresentará à Justiça os verdadeiros autores do assalto.

— Farei isso contra a minha vontade — declarou — mas será a única solução para que inocentes não paguem como culpados.

Todos os acusados vítima dos espancamentos da polícia foram a corpo de delito mas os laudos ainda não foram juntados ao processo. Funciona como juiz, no caso, o dr. Abílio Alcindo Nogueira. Os presos apresentam sinais de queimadura nos testículos.

Chorou o assassino no entêrro

(Conclusão da 1.ª pág.)

o mandante e o executor do covarde assassínio de José Brilhante dos Santos compareceram ao cemitério no dia do entêrro da vítima, tendo Valdemar Domingos da Silva chorado cinicamente sôbre a sepultura do homem a quem tirara a vida.

Dias depois, como Valdemar notasse que as investigações da Polícia se estavam tornando sérias, declarou que iria deixar Caxias. Na realidade, no domingo à tarde tomou um ônibus com destino a Itabuna, enquanto o criminoso José Guedes, pistoleiro profissional, continuava plàcidamente em casa, certo de que as autoridades não o importunariam.

Ao saber do domicílio de José Guedes, a Polícia para lá se dirigiu mas, infelizmente, já Francisco Fernando Filho, testemunha da ocorrência, havia avisado o bandoleiro de que viriam policiais no seu encalço.

VIU O CRIMINOSO COM A VÍTIMA

O delegado Monte Karp após inúmeras diligências no dia de ontem conseguiu prender Francisco Fernando Filho, que, interrogado, declarou:

"Vi quando o criminoso passou em companhia da vítima, discutindo acaloradamente, pelo local onde se deu o crime. Segundos depois ouvi 4 tiros, mas não fui ver de que se tratava."

Conforme apuramos, a Polícia considera Francisco Fernando um elemento decisivo para a captura do autor intelectual do homicídio e também acha que êste esteja implicado no caso.

DUAS VERSÕES DO CRIME

São duas, até agora, as versões do crime do negociante José Brilhante dos Santos. A primeira diz respeito a uma questão de vingança por motivos ignorados, enquanto que a segunda explica o caso da seguinte maneira: O criminoso tornou-se grande amigo da vítima naturalmente para que ninguém, mais tarde, desconfiasse de sua participação no assassínio. E José Brilhante se considerava tão íntimo de seu futuro matador que um dia chegou mesmo a apresentá-lo ao deputado Tenório Cavalcanti, em sua residência.

Mais tarde o traiçoeiro pistoleiro convidou José Brilhante para falar com um seu amigo, de nome José Messias. Levou-o para um lugar êrmo e, ali, o liquidou.

A POLÍCIA NA PISTA DE VALDEMAR

Desejoso de esclarecer o crime o mais rápido possível o delegado Monte Karp deteve a espôsa de Valdemar Dominsileira, 26 anos) e também a sua amante, Irene Medeiros (branca, solteira, brasileira, 23 anos), que confirmaram a viagem de Valdemar para Itabuna.

Ontem mesmo o delegado comunicou-se com a Polícia de Itabuna, enquanto enviava elementos daqui do Rio para descobrirem o paradeiro do mandante do crime. Também o deputado Tenório Cavalcanti solicitou providências às autoridades da Polícia baiana no sentido de que colaborem na captura do perigoso assassino.

Por outro lado numerosos investigadores prosseguem na busca de José Guedes, que até o momento não foi encontrado.

SEGUIU O...

(Conclusão da 8.ª pág.)

Rua Fernando Lôbo, 294, com o qual tinha dois filhos: Haidé (2 anos) e Rosângela (10 meses). De outra união anterior tinha ela mais dois: Aluísio (7 anos) e Filomon (6 anos). Essas crianças, que viviam em sua companhia, foram entregues à avó, que as tomou sob seus cuidados.

REPETIU-SE A TRAGÉDIA

Há oito anos atrás, no dia 1.º de maio, a irmã de Luísa, de nome Joaquina Ferreira, solteira, então com 21 anos, também se suicidou em idênticas condições, isto é, com fogo, tendo embebido as vestes com álcool. A seguir, foi cair morta no mesmo local onde ontem morreu Luísa, na calçada existente em frente à sua casa, sob as vistas da senhora Clarisse, mãe das duas infortunadas moças, que já viveu duas tragédias nos seus 64 anos de vida. Também daquela vez ela tentou salvar a filha, sendo em vão os seus esforços.

A polícia do 25.º Distrito Policial estêve no local, fazendo remover o corpo de Luísa para o Instituto Médico Legal.

Valdemar Santana numa fase do treino com Valter Tourinho. Apesar de ter enfaixado o pé contundido, o adversário de Mauro Gonzaga nada sentiu

VALDEMAR TREINA COM AROLDO DE BRITO

Sem dúvida nenhuma, a Academia de Aroldo de Brito é uma das escolas mais frequentadas da Zona Sul. Ontem demos um pulinho até lá para ver como iam as modas e acabamos colhendo boas novidades.

APOIO AO CONGRESSO SUBURBANO

Como não podia deixar de ser, veio à baila o Congresso Suburbano de Judô e "jiu-jitsu" a ser realizado dia 29 próximo na sede do E. C. Independente, na Estação de Realengo. Êsse congresso terá o apoio integral de Aroldo de Brito, desde que — declarou êle — o mesmo se paute no amadorismo e na especialização.

VALDEMAR E PASSARITO EM GRANDE FORMA

Valdemar Santana, quando demos entrada na Academia, estava treinando com Passarito. Depois fêz um "pega" com Valter Tourinho e por fim com o próprio Aroldo. Está em grande forma o "pantera negra". Nada sentiu no pé que estêve imobilizado. Passarito também demonstrou encontrar-se em ótimas condições.

OS FUTUROS "COBRAS"

Antes de darmos por encerrada a nossa vitória o instrutor Wilson Teixeira e o próprio Aroldo nos apresentaram um grupo de judocas considerados futuros "cobras". São êles: Wilson Camargo, Ates Rache, Paulo Barbosa, Eduardo Martins Melo, João Jorge, Ronaldo Coutinho de Miranda, Paulo Martins Abrantes e Paulo da Costa Martins.

EM CÂMARA ARDENTE NO...

(Conclusão da 1.ª pág.)

tro da Justiça; professor Maurício de Medeiros, ministro da Saúde; major-brigadeiro Armando de Sousa e Melo Ararigboia, chefe do Estado-Maior da Aeronáutica; general Floriano de Lima Brainer; brigadeiro Francisco Teixeira, chefe do gabinete do ministro da Aeronáutica; senadores Filinto Müller; Ivo d'Aquino e Lourival Fontes; deputados Ranieri Mazzilli; Gustavo Capanema e Benedito Valadares, inúmeros outros parlamentares e autoridades civis e militares.

CÂMARA ARDENTE NO "HALL" DO SENADO

O corpo do senador Nereu Ramos foi colocado sôbre a essa armada em câmara ardente no "hall" do edifício do Senado Federal. Junto à essa, quatro soldados do Batalhão de Guardas guarneceram o corpo do ex-chefe de Estado. Doze guardas-marinha, sob o comando de um tenente, prestam homenagem ao morto, revezando-se em turmas de seis na câmara ardente.

Até às 17 horas de ontem, cêrca de 100 coroas já tinham chegado ao Senado, num testemunho de pesar do presidente da República, dos ministros de Estado e de diversas autoridades e associações.

PALAVRAS DE PESAR

O sr. Ivo d'Aquino, ex-senador e ex-líder da maioria no Senado, na legislatura passada, quando representou o Estado de Santa Catarina, expressou-se da seguinte maneira à reportagem:

"Se, para o Brasil, a perda de Nereu Ramos é inestimável, para Santa Catarina só pode ser ela medida pela dôr que sentem, nesta hora, todos os catarinenses".

O senador Mem de Sá, representando o Rio Grande do Sul, teve as seguintes expressões sôbre a dolorosa ocorrência:

"A morte trágica de Nereu Ramos, Jorge Lacerda e Leoberto Leal, logo após a de Odilon Braga e Rafael Correia de Oliveira, completa o quadro de luto e de amargura que tanto confrange a alma dos brasileiros".

O sr. Lucas Lopes, presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, também se manifestou sôbre o lutuoso desastre em que pereceram três eminentes vultos da política brasileira:

"Nereu Ramos, modêlo de estadista e democrata, deu ao nosso país magníficos exemplos de seriedade e dedicação. Jorge Lacerda, brilhante e operoso serviu ao Brasil e ao seu Estado, com patriotismo e eficiência. Leoberto Leal, vibrante e lutador, foi um grande deputado em horas críticas. Foram três amigos que perdi e três grandes servidores de que o Brasil se viu privado".

HOMENAGEM DOS CADETES DO EXÉRCITO E DA AERONÁUTICA

Cadetes das escolas militares das Agulhas Negras e da Aeronáutica, por determinação de seus comandantes, compareceram ao Senado, à noite, para prestar homenagem ao ex-presidente da República, participando do velório.

SAIRÁ O FERETRO ÀS 9 HORAS

O corpo do senador Nereu Ramos será inhumado no cemitério de São João Batista, saindo o féretro do Senado às 9 horas.

LUTO OFICIAL POR CINCO DIAS

Na pasta da Justiça e Negócios Interiores, o chefe do Govêrno assinou decreto declarando luto oficial, em todo o país, por cinco dias, a partir de ontem, dia 17, em sinal de pesar pelo falecimento do sr. Nereu de Oliveira Ramos.

O extinto, que exerceu o cargo de presidente da República, prestou assinalados serviços à Nação na sua longa e contínua vida pública. Desempenhou altas funções políticas, revelando, sempre, uma inquebrantável fé nos destinos da Pátria e servindo com lealdade os superiores interêsses do povo brasileiro.

Ficou determinado, pelo mesmo decreto presidencial, que os funerais se realizem à expensas da Nação, sendo prestadas na ocasião, honras de chefe de Estado.

VISITA À VIÚVA DO SENADOR NEREU RAMOS

O presidente Juscelino Kubitschek logo que teve conhecimento do desastre ocorrido em Curitiba, visitou, acompanhado do seu oficial de gabinete coronel Afonso Heliodoro dos Santos, a viúva do senador Nereu Ramos, apresentando nessa oportunidade pêsames à família enlutada. Mais tarde o presidente da República visitou igualmente a viúva do deputado Leoberto Leal, a fim de expressar suas condolências pelo doloroso acontecimento.

TELEGRAMAS DE CONDOLÊNCIAS

O sr. Juscelino Kubitschek enviou telegramas de condolências às famílias das vítimas do desastre em Curitiba, bem como às autoridades catarinenses, expressando o seu pesar pela trágica ocorrência.

VISITA DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República, que se fizera representar pelo general Nélson de Melo, chefe do Gabinete Militar, na chegada do corpo do sr. Nereu Ramos a esta capital, compareceu ao Senado Federal ontem à noite, a fim de visitar a câmara ardente.

ACOMPANHARÁ O ENTERRO O PRESIDENTE JUSCELINO KUBITSCHEK

A fim de acompanhar o entêrro do ex-presidente Nereu Ramos, o presidente Juscelino Kubitschek comparecerá ao Senado Federal às 8 horas da manhã, em companhia de todo o ministério e do corpo diplomático credenciado junto ao nosso govêrno.

Preparavam-se...

(Conclusão da 1.ª pág.)

ciam com a chamada "arma pesada" nunca passam para a "leve". Já "Cinzento", que vive da "arma leve", e estava no Rio à espera de seu parceiro de "trabalho", tinha marcado "apontamento" (encontro, na gíria dos gatunos) com "Percevejo" num certo local onde a Polícia, também, "apontou". Ao serem presos, disseram que iam à feira, e que o dinheiro trocado que carregavam se destinava a trôco. No que a Polícia não acreditou, era natural. Ambos foram autuados por vadiagem já que não tinham sido surpreendidos em flagrante de delito. "Cinzento", apuraram mais tarde as autoridades, também fôra condenado a um ano de reclusão em 1955, por furto.

Outra vítima

(Conclusão da 1.ª pág.)

que ficaram pela sensibilidade do momento.

MAIS UMA VÍTIMA

CURITIBA, 17 (Asapress) — Às 10,20 horas de hoje, faleceu uma das vítimas que se encontrava a bordo do aparelho sinistrado. Trata-se da sra. Matuzalina Borba Méier, a qual se encontrava recebendo assistência médica no Hospital Militar. Com êste falecimento, sobe a 21 o número de mortos.

PRÓCERES DO PRP TAMBÉM MORRERAM NO DESASTRE

CURITIBA, 17 (Asapress) — A bordo do "Convair 340" sinistrado viajavam, procedentes de Florianópolis, os srs. Paulo Bandeira, médico residente no Rio de Janeiro e membro do Diretório Nacional do PRP e José Carlos Serra, presidente do Diretório da agremiação no Distrito Federal. Ambos viajavam para a capital catarinense como emissários do Diretório Nacional para decidir sôbre o lançamento da candidatura do sr. Plínio Salgado por aquêle Estado. Todos os dois faleceram no desastre.

20 MORTOS E 7 SOBREVIVENTES

CURITIBA, 17 (Asapress) — O balanço do pavoroso acidente aéreo do "Convair" da "Cruzeiro do Sul", registra 20 mortos e 7 sobreviventes. Êstes receberam assistência médica em diversos nosocômios desta capital enquanto que os corpos das vítimas que pereceram na catástrofe foram conduzidos ao Quartel da Polícia e ao Departamento Médico-Legal da Polícia.

VELANDO OS CORPOS

CURITIBA, 17 (Asapress) — Desde às primeiras horas da manhã de hoje uma multidão de populares se encontrava nas portas do Palácio Iguaçu, onde estava armada a câmara ardente em que se encontravam expostos à visitação os corpos do governador Jorge Lacerda e do deputado federal Leoberto Leal. Autoridades civis e militares, bem como todo o Corpo Diplomático de Curitiba ali se encontrava velando os restos mortais dos desafortunados políticos catarinenses.

O PILÔTO ERA UM DOS MAIS COMPETENTES

CURITIBA, 17 (Asapress) — A "Cruzeiro do Sul" distribuiu nota informando que o comandante Licínio Correia Dias, do "Convair" sinistrado era dos mais competentes pilotos da aviação brasileira, já contando com quase 30 mil horas de vôo.

EMBALSAMADOS OS CORPOS

CURITIBA, 17 (Asapress) — Aproximadamente às 5 horas da madrugada de hoje foram embalsamados no Departamento Médico-Legal, com trabalhos sob a orientação do professor Ernâni Simas Alves, os corpos do sr. Jorge Lacerda, governador de Santa Catarina e Leoberto Leal, deputado federal. O corpo do sr. Nereu Ramos, que sòmente foi encontrado mais tarde, foi embalsamado aproximadamente às 7 horas naquele mesmo departamento.

CHEGAM OS CORPOS

Pelo avião PP-CDH, dos Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul, chegaram ontem, no Aeroporto Santos Dumont, desta Capital, os corpos dos tripulantes e de quatro passageiros do "Convair" daquela emprêsa, sinistrado nas proximidades do campo de pouso da Cidade de Curitiba, no Paraná. São êles: da tripulação — Licínio Correia Dias (comandante); Heins Edgar Mumme (1.º pilôto); Bellival Pereira de Melo (rádio-operador); Glauco Amorim Vidal (aeromoço) e Iolanda Oliveira Meneses (aeromôça). Passageiros — José Carlos Serra, Paulo Bandeira, Ricardo Magalhães e Nélson Cartacho.

Compacta massa de populares lotava as dependências do aeroporto, dentre os quais se encontravam parentes e amigos das vítimas, principalmente do comandante Licínio Correia, que completava 7 milhões de quilômetros voados, e para o qual se achavam programadas grandes manifestações por parte de seus colegas, que as transformaram em homenagens póstuma.

Os corpos do comandante Licínio, da aeromôça Iolanda e do primeiro pilôto Heins Edgar Mumme, foram trasladados para a capela do Cemitério do Caju, enquanto os do aeromoço Glauco, do telegrafista Benival e do passageiro Nélson Cartacho foram para a capela Real Grandeza. Os dos passageiros Paulo Bandeira, e José Carlos Serra, ficarão ficarão em exposição, na Câmara dos Vereadores.

Restrições de...

(Conclusão da 8.ª pág.)

ção pública, ou proventos de inatividade; c) participar de concorrência pública ou administrativa da União, dos Estados, dos Territórios, do Distrito Federal ou dos Municípios, ou das respectivas autarquias; d) obter empréstimos nas autarquias, sociedades de economia mista, caixas econômicas federais ou estaduais, nos institutos e caixas de previdência social, bem como em qualquer estabelecimento de crédito mantido pelo govêrno ou de cuja administração êste participe; e) obter passaporte ou carteira de identidade; f) praticar qualquer ato para o qual se exija quitação do serviço militar ou do impôsto de renda.

Abusou da...

(Conclusão da 8.ª pág.)

aproveitou o indivíduo acima referido, para entrar em sua residência, fingindo brincar com as crianças, e tentando estuprar a menor citada.

PRESO O TARADO

Imediatamente, o sub-delegado providenciou a prisão do anormal, que se encontrava próximo à própria residência.

Conduzido à Sub-delegacia, foi ali trancafiado, enquanto se providenciava seu encaminhamento ao Juiz de Menores.

NÃO É PRIMÁRIO

O tarado confessou cinicamente seu crime em presença de todos os que se encontravam na repartição policial, declarando também que não era a primeira vez que abusava de crianças, na redondeza.

Pormenorizou o que praticara com M.C., repetindo os têrmos de gíria que usou, ao tentar violentar sexualmente a menina.

MICHAEL TIPPETT

Por PETER HEYWORTH

LONDRES (junho, 1958) — Os inglêses dizem frequentemente, são prisioneiros de suas próprias convenções rígidas. Mas há um outro aspecto do conformismo que faz com que a multidão da hora do "rush" pareça tão anônima quanto uma revoada de corvos, aspecto êsse que representa, por assim dizer, o âmago do convencionalismo inglês; trata-se de uma corrente oculta de excêntricos que não observam nenhuma convenção que não os atraia.

Se eu afirmar que Michael Tippett está essencialmente nesta tradição de excêntricos inglêses, não quero dizer que êle seja extravagante, ou se comporte de maneira estranha pelas ruas. Quero dizer, sim, que êle é um compositor à parte. Êle não aceita nenhum dos chavões ou influências da moda de sua época, e está tão longe das técnicas atuais como do neoclassicismo e, embora seja, em mais de um aspecto, um compositor tradicional, seu modo de encarar o tradicionalismo é extremamente individual. O fato de estar tão isolado das convenções musicais da época é, em suma tão excêntrico que, certamente, constituiu obstáculo à sua evolução criadora e à ampla percepção. O desenvolvimento de Tippett foi vagaroso por não poder aceitar soluções já feitas. Já o puro individualismo de sua música, que é tão excessivamente estranho e profundamente pessoal para os conservadores como tradicional em demasia para os vanguardistas significou que o reconhecimento veio lentamente.

Mas a sua maturidade foi igualmente lenta. Tippett tem 53 anos. Estudou, sem distinções notáveis, no Real Colégio de Música e depois ganhou a vida ensinando. Enquanto, em princípios da década de 1930, seu contemporâneo, William Walton, obtivera reputação internacional, Tippett era ainda completamente obscuro. Compunha, naturalmente, mas tôda a obra dêsse período foi destruída, com exceção de um excelente e muito negligenciado Quarteto de Cordas em Lá Maior, que foi submetido a revisão drástica em 1943. Embora uma Sonata Fantasia para Piano (1938) tenha atraído atenção passageira, por volta da irrupção da guerra Tippett contava 34 anos de idade e nada alcançara como compositor. Poucos dias antes de começarem as hostilidades, porém, a editora alemã de Schott aceitou seu Concêrto para Orquestra de Duas Cordas. Essa obra, rejeitada por vários editôres inglêses, foi a primeira peça a dar a Tippett algum renome ao ser interpretada em 1940. É uma música atraente que combina, de maneira curiosa, o estilo dos madrigalistas inglêses e seus ritmos saltitantes com uma característica de contrapondo assás Hindemithiana. O Segundo Quarteto em Fá Sustenido Maior (1942), que consolidou seu sucesso, demonstra nexo estilístico semelhante, ao qual acrescenta-se um desenvolvimento considerável de maestria em contraponto, que pode ser atribuída à concentração de Tippett em Beethoven, em uma época em que Mozart e Bach eram os exemplos da moda.

Tippett, porém, está longe de ser o músico "puro" que suas primeiras obras vigorosas poderiam sugerir. Como Beethoven, êle é um espírito humanitário apaixonado e profundamente absorvido pelos problemas de sua época. No princípio da década de 1930 êle reagiu contra o crescente desemprêgo dos músicos, formando e dirigindo uma orquestra de desempregados. Desconhece-se o nível de eficiência alcançado, pois como regente, Tippett é mais expresivo que perfeito. Sua reação à guerra manifestou-se por um pacifismo tão intransigente que êle acabou na cadeia. E foi sua preocupação com a perseguição aos judeus que lhe inspirou o oratório "A Child of Our Time", cujo ponto de partida foi o pogrom desencadeado em 1938, em decorrência do assassinato de um diplomata nazista por um jovem refugiado judeu em Paris. Mas seu tema principal é o sofrimento universal e a piedade pelos oprimidos. Hoje em dia, pode parecer estilìsticamente desigual, mas, na sua primeira apresentação, em 1944, o profundo humanitarismo da obra causou grande impressão, especialmente o uso de "spirituals" negros em aguns dos coros. De maior interêsse ainda, à luz da evolução de Tippett, foi a composição vocal original e comovedora que indicou um novo ponto de partida para o autor. Êsse novo interêsse e inclinação pelas vozes alimentava-se de sua capacidade de absorção do gênio de Purcell. Durante os anos de guerra Tippett foi diretor musical em Morley College, o centro educacional de adultos ao sul de Londres. Lá, seu trabalho com o côro aprofundou seus conhecimentos e admiração por Purcell, e isso, por sua vez, refletiu-se em uma cantata, "Boyhood's End", onde a música, como o texto por W. H. Hudson, reflete o sentimento quase místico de Tippett pelo campo, e, aguns anos mais tarde, em um ciclo de canções profundamente comovedor chamado "The Heart's Assurance".

Depois da guerra, Tippett, após produzir uma sinfonia, da qual falarei mais adiante, mergulhou num silêncio profundo. É que êle tragalhava em uma ópera. "The Midsummer Marraige" custou-lhe cinco anos de trabalho, tendo sido terminada em 1952 e executada em Covent Garden em 1955. Os críticos resolveram ressaltar-lhe a estrutura dramática falha e a banalidade do texto, não tendo feito a produção de Covent Garden para ocultá-las. A obra, no entanto, contém o que se pode considerar, provavelmente, com a melhor e mais profunda música já escrita por um inglês, desde Purcell. Na verdade, ela marca a plena maturidade de Tippett aos quarenta e tantos anos, pois, nela, reúnem-se, pela primeira vez, todos os seus dons. A ópera contém um fluxo melódico forte e original dificilmente atingido pelas partituras do século XX, um sentimento profundamente panteista pelo campo e pela mudança das estações, nova, embora intermitente, compreensão da orquestra, percebendo-se tanto nesse ponto quanto na parte coral, tôda a mestria contrapôntica de suas primeiras obras. Essas qualidades se fundem, acima de tudo, em um todo através da nobreza de espírito e da grandeza quase mística que impregna a partitura. Embora desigual, trata-se de uma grande obra, mesmo quando se considera ter sido, em parte, a própria originalidade de expressão de Tippett que se interpôs ao seu sucesso.

Após a ópera, Tippett retornou à música orquestral e, em novembro último, terminou sua Segunda Sinfonia, executada pela primeira vez, por Sir Adrian Boult, a 6 de fevereiro. Sua predecessora de 1945 é um fracasso fascinante. Tippett, de modo característico, não se baseou aqui em nenhuma fórmula feita, mas, na ausência de uma, êle deixou de solucionar os problemas por êle próprio formulados. E, apesar de várias passagens notáveis, a obra tende a cair sob seu próprio pêso. Tippett não tem nada da segurança técnica de Britten. Sua música, ocasionalmente ressente-se de excessiva elaboração e falta-lhe o acabamento sem jaça de um mestre. Mas os anos aumentaram-lhe a arte sem diminuir-lhe de forma alguma, a chama da imaginação, e será fascinante observar como, em sua maturidade tardia, êle corresponderá ao grande desafio de uma sinfonia. (B.N.S.)

A INDIFERENÇA DOS MÉDICOS...

(Conclusão da 8.ª pág.)

médicos, que se encontravam nesses hospitais, alguns lendo jornais, outros fumando displicentemente pelos corredores, mas todos me diziam que não podiam me atender, ou porque não havia vaga ou porque estavam ocupados. Afinal, fui a um médico particular de nome Olavo, na Rua dos Araújos e êste, após examinar a criança, disse que a mesma estava atacada de bronquite asmática e vermes, e ainda, com o coração muito fraco, receitando-lhe umas injeções de coramina.

— Mais animada — prossegue Josefa — voltei para casa. Mas, depois de um pequeno período de melhora aparente, a garôta tornou a sentir-se mal e me vi na contingência de procurar, novamente, o Hospital Sousa Aguiar. Nessa ocasião, um sério problema me surgiu: nem meu marido nem meu irmão estavam em casa e eu não tinha dinheiro. Então, a providência divina veio em meu auxílio, na pessoa de um motorista de praça, que se condoeu da minha situação aflitiva e me conduziu ao hospital sem cobrar a corrida. Todavia, nova decepção me esperava. A garôta ficou durante horas seguidas jogadas num banco do corredor, ao lado de uma sala em obras, respirando poeira e sujeira dos operários que trabalhavam. Alguns dêstes até escarravam, quase em cima da criança, deitada sôbre um banco frio.

— Afinal, já às 16 horas de ontem (a menina havia dado entrada às 8 da manhã), o doutor José Horta tomou conhecimento do fato, isso depois de ter eu, meu marido e meu irmão chegando a lhe implorar que atendesse à menina. Ao examiná-la, constatou êsse facultativo se tratar de um caso grave de crupe, declarando que ela precisava de uma intervenção cirúrgica de emergência. Colocou-a numa tenda oxigênio e lhe aplicou massagens, enquanto a sala de operação era preparada. Pouco depois foi executada a operação, porém sem êxito, pois o estado de esgotamento de Fátima já era tremendo e por pouco ela, que morreu na mesa operação, não falecia jogado no banco, ao lado dos pedreiros.

Ao chegar nesse ponto de seu relato, Josefa, Lourival e Francisco choravam copiosamente em nossa redação, ainda não refeitos do violento impacto emocional.

APÊLO AO SECRETÁRIO DE SAÚDE

Depois de alguns minutos, é Lourival Alves Miranda, padrasto da criança, quem prossegue:

— Nós sabemos que nossa filha (assim êle a considera) não pode mais reviver. Entretanto, lançamos nosso protesto contra êsses médicos e enfermeiros que contribuiram para a morte de Fátima, que seria, certamente, salva se fôsse medicada a tempo, isto é, da primeira vez que estêve no Hospital Sousa Aguiar. E queremos ainda, que êsse fato doloroso para todos, e principalmente para nós, chegue ao conhecimento do Secretário de Saúde e Assistência da Prefeitura, para que êle tome medidas que evite a morte de outras crianças vítimas da incúria e da ociosidade de funcionários pagos pelo govêrno para atender os pobres. Nossa filha morreu, mas se outras crianças forem salvas, já nos sentiremos mais confortados.

Acusado de...

(Conclusão da 8.ª pág.)

O atropelamento verificou-se anteontem. E não há testemunhas de vista. Comparecendo hoje à Subdelegacia, o sr. Joaquim de Oliveira diz que tem testemunhas de que, às 19 horas, quando ocorreu o fato, não se encontrava no local, denominado Parada Santa Lúcia.

A FAMÍLIA AMEAÇA

A família de Antônio Pereira, levada por informações de terceiros, acusa Joaquim de Oliveira como o responsável pela morte. E espalha-se em Imbariê o boato de que irá à forra, matando o acusado.

Em vista disso, protestando inocência e entregando sua vida à vontade de Deus, o proprietário do caminhão, apontado como atropelador, retirou-se da localidade.

Alterado o...

(Conclusão da 8.ª pág.)

Batista e o trecho da Rua General Polidoro entre as ruas Real Grandeza e São João Batista, bem como às viaturas militares as ruas Mena Barreto, Paulino Fernandes e Pinheiro Guimarães.

Os ônibus e lotações vindos da Zona Sul pela Rua Real Grandeza entrarão na Rua Voluntários da Pátria, e os que se destinarem aquela Zona pela Rua da Passagem, prosseguirão por esta e General Góes Monteiro.

Fica, ainda, proibido o estacionamento de veículos a partir das 6 horas, na Praça Floriano, lado do jardim, e no trecho da Avenida Rio Branco, entre a Rua Santa Luzia e Avenida Presidente Wilson, lado da numeração ímpar.

Escreveram no POSTE

DIA	
4675 — 19	4473 — 19
6282 — 13	921 — 6
8975 — 19	228 — 7
4546 — 12	S — 25
CONST	NIT
6551 — 13	9743 — 11
5336 — 9	5118 — 5
0376 — 19	3523 — 6
6806 — 2	6427 — 7
1071 — 18	4611 — 3

Sobressalto...

(Conclusão da 8.ª pág.)

hesitava em prever que essa volta tomaria o aspecto de um prolongamento da sangrenta repressão da revolução húngara. O choque foi mais rude porque Imre Nagy, por ocasião dos acontecimentos de novembro de 1956, havia procurado e encontrado refúgio na embaixada da Iugoslávia em Budapest, aí permanecendo de 2 a 22 de novembro dêsse ano. Na época, o marechal Tito e os dirigentes iugoslavos haviam ocultado o seu sentimento quanto à verdadeira natureza da sublevação do povo húngaro. A União Soviética, diz-se em Belgrado, jamais lhes perdoou terem dado de ombros diante do mito da contra-revolução húngara, que se continua a invocar para justificar o emprêgo de divisões blindadas russas contra os homens e as mulheres nas ruas de Budapest. Por isto a execução de Imre Nagy e dos seus companheiros assinala em Belgrado o fim de algumas ilusões que ainda pudessem subsistir quanto à realidade das transformações da política exterior soviética depois da morte de Stalin. É amarga a decepção sentida nesta capital. Acreditara-se, sinceramente, na liberalização dos métodos como no pensamento político. Ainda em abril, por ocasião do Congresso de Liubliana, o marechal Tito declarava que o Ocidente não havia reconhecido a significação das transformações provocadas pela morte de Stalin. Hoje se constata que o degêlo de 1955 sòmente havia liquefeito a camada superficial de gêlo que cobria, intacto, o monólito da política de Moscou.

É verdade que os dirigentes do bloco comunista pareceram hesitar visto que Nagy e os seus companheiros esperaram 19 meses antes que um tribunal húngaro ficasse habilitado a mandá-los matar.

Existe em Belgrado o sentimento de que acontecimentos ainda misteriosos se tenham registrado entre o fim de 1957 e o atual período incitando os dirigentes comunistas a voltar à generalização de métodos cuja sobrevivência foi demonstrada pela repressão da revolução húngara. Há alguns meses o marechal Tito, depois de conferência com o "premier" húngaro Kadar, dava a entender que o chefe do govêrno húngaro merecia apoio porque conquistava cada vez mais a confiança do povo da Hungria. Está perdida, igualmente, essa ilusão quanto ao grau de independência de que pode desfrutar um govêrno em Budapest. A máscara foi agora inteiramente arrancada. Foram os dirigentes iugoslavos, no exterior da União Soviética, os primeiros alvos da política que aqui se denomina de neo-estalinismo. Depois da execução de Imre Nagy êsses dirigentes se enrijam na perspectiva do ulterior desenvolvimento das relações com o Estado

diálogos nas RUAS...

— Posso fazer-te um pedido? É eleitoral.
— Desde que não seja adesão a um conchavo imoral e deprimente..

— Rogo votos para o general Hugo Silva, candidato da UDN a deputado à Assembléia Fluminense. Sei que tens prestígio em diversos núcleos.

— Ouro sôbre azul! É o meu candidato e dos meus parentes e amigos. Foi um ótimo governante, quando passou pelo Ingá e vem demonstrando seus elevados sentimentos cívicos. Se não tivesse êsses e outros méritos, ainda assim será por nós sufragado, por ser vítima da Novembrada, o que constitui um galardão!

—o—

— Já pensaste no vulto da producão agrícola se nela tivessem sido investidos os seis bilhões de cruzeiros e as dezenas de milhões de dolares sorvidos pela voragem de Brasília?

— Os agricultores de todo o país estão na obrigação moral de varrer das urnas todos quantos aplaudiram essa insânia ou silenciaram.

— Se fôr reeleito deputado tudo envidarei para que não sejam concedidas mais verbas. O Israel que vá cantar noutra freguesia!

—o—

— O Ministério Público, desde os primórdios de sua instituição que teve por berço a França, é qualificado Magistratura em pé

— A que vem essa lembrança?

— Os Podêres Executivo e Legislativo incluíram nova Lei de vencimentos da Magistratura, como integrante que é do Poder Judiciário e agora os despeitados da burocracia dos Institutos e Ministérios entendem que o Jotaká deve vetar a sua participação na Lei em aprêço!...

—o—

— Ouvi dizer que o Jotaká tem recebido recusas peremptórias aos convites que vem fazendo para o novo Ministério civil.

— Não acredito. Quem não quer desfrutar "chapas brancas", gabinetes de luxo, tratamento de excelência e oportunidade para aquinhoar parentes e amigos?!...

— Isso é muito bom noutro regime. Os novos ministros não passarão de carregadores de caixão de defunto... Está tudo arrazado!...

—o—

— Seria melhor que as autoridades não anunciassem mais combate à mendicância, ao jôgo do bicho e aos camelôs

— És favorável a essas pragas que depõem contra a nossa civilização?

— Absolutamente não! Verifica-se, porém, que tôdas as vêzes que são anunciadas repressões mais se alastram.

— Fiscalização em nossa desventurada cidade é sinônimo de utopia.

—o—

— O Prestes pela primeira vez na vida inclinou-se para uma vitória.

— Como?

— Dando marcha-a-ré, na sua idolátria por Moscou, almejou o êxito dos brasileiros na Suécia.

— Resta saber se essa "almejação" foi sincera.

PARCA INEXORÁVEL

COMBALIDO estava o Poder Legislativo com a morte prematura de duas eminentes expressões da Câmara dos Deputados, no curso de uma semana. Pranteava as irreparáveis perdas de dois lídimos lutadores democráticos, dois espíritos de eleição — Rafael Correia de Oliveira e Odilon Duarte Braga e logo a parca inexorável vibra outros fulminantes golpes, fazendo desaparecer mais dois ilustres representantes da Nação — o insígne senador Nereu Ramos e o brilhante deputado Leoberto Leal, imolando ao mesmo tempo uma personalidade de escol, Jorge Lacerda, verdadeira projeção de estadista, portador de elevados atributos morais, cívicos e intelectuais, governador de Santa Catarina.

Cruz e Sousa, genial poeta catarinense, definira a morte — "a lôba que devora os sonhos, faminta, absconsa, imponderada e cega, que a marteladas lúgubres e tredas, das ilusões o eterno esquife prega".

No cenário político nacional, pelo seu longo e honroso passado, dentre essas três vítimas da inclemência do destino, sacrificadas ao anoitecer de segunda-feira, nas proximidades de Curitiba, avultava a figura impoluta do nosso leal e bonissimo adversário político senador Nereu Ramos, que nos distinguia com sua amizade pessoal. Digladiador intemerato, em renhidas lutas como oposicionista, no início da sua vida pública, em seu Estado natal, ocupou a partir de 1930 altos postos parlamentares e governamentais, com lustre e clarividência. Austero, justo, humano, por excelência, tendo dignificado e enobrecido os cargos que exercera com patriotismo, probidade e devotamento, Nereu Ramos pelo seu espírito liberal foi sempre respeitado por todos os quadros partidários.

Caráter inamolgável, modesto, psicólogo, jamais se envaideceu com as honrarias conquistadas por seus incontestáveis méritos.

Nunca esqueceremos sua ação altiva e serena, como presidente da Câmara dos Deputados, ao defender, com desassombro, as nossas imunidades parlamentares, quando nosso lar, numa madrugada tétrica, estava cercado por uma malta de janízaros a sôldo do então governador do Estado do Rio.

O sentimento que ora externamos não é sòmente imperativo da nossa gratidão, mas, sim, também, o cumprimento do dever de jornalista, reconhecendo e proclamando os excelsos predicados de um dos vultos preeminentes da política nacional.

Perde a Pátria, tràgicamente, valorosos baluartes da Democracia, como realmente eram os três ilustres mortos.

TENÓRIO CAVALCANTI

Ronda Política

A FELONIA VERMELHA

Verdadeira felonia, em face do direito internacional, constituiu a execução de Imre Nagy e seus colaboradores. Asilado na embaixada iugoslava, o ex-presidente do Conselho Húngaro teve sua vida assegurada por um protocolo, no qual apuseram sua assinatura os governos de Belgrado e de Budapeste. E quando parecia que os vermelhos hungaros, restituídos a uma liberdade parcial pelo Kremlin, fariam cumprir o compromisso assumido solemente, eis que Moscou anuncia a eliminação sumária do antigo estadista. A origem da comunicação dada ao mundo, depois do fato consumado, diz com eloqüência do processo de coação que desenvolveu nos bastidores o govêrno moscovita, levando o seu pobre satélite a atentar contra a inviolabilidade da palavra e da honra entre nações.

A Iugoslávia, que é credora dêsse sangue, alarma-se e com razão diante do renascimento dos métodos de Stalin na Rússia. Ela, que já foi banida uma vez da comunidade vermelha, pode medir o pêso formidável da insinceridade moscovita, pois praticando o comunismo verdadeiro, que não subtrae a liberdade pessoal, o respeito pela vida e a autodeterminação dos povos, transformou-se, por paradoxal que seja, numa bandeira democrática plantada dentro da "Cortina de Ferro".

CORRENTE DOS PEQUENOS CONTRIBUINTES

A "corrente da felicidade" estêve em voga, há vários anos. Era a coqueluche da cidade. Espertalhões se aproveitaram disso para lesar a economia popular. Uma fábrica de calçados, vendia por êsse sistema. Seus proprietários ficaram "aparvorados" quando a polícia lhes provou que a multiplicação era tão violenta que, dentro de um ano, mesmo que cada habitante do Rio de Janeiro virasse centopeia, todos estariam calçados e sem fregueses, o seu estabelecimento.

Êsses esclarecimentos vêm a propósito da "corrente" contra o impôsto de renda que incide sôbre o salário. Remeteram-na a esta redação.

M. Mendonça, residente na Rua Justiniano da Rocha, 70. Por nossa vez, nos desincumbimos da missão, passando-a aos nossos leitores.

A CARTA

"Rio de Janeiro, 24 de maio de 1958.

Prezado Amigo,

Você, como eu, já deve estar ficando maluco com o aumento contínuo do custo de vida. E o pior é que o govêrno não nos deixa em paz com seu impostos cada vez maiores.

Há um impôsto (Impôsto de Renda) que na realidade é a maior aberração que se pode imaginar quando inside sôbre o salário. Com efeito salário não é renda. Renda é o lucro auferido com o emprêgo de capital. Logo êsse impôsto deve recair sôbre lucros obtidos com emprêgo de capital.

Sabemos ser impossível a nós, o povo — pobre do povo — pôr abaixo tremenda monstruosidade. Sabemos por outro lado que o govêrno também precisa de dinheiro para fazer... o que não sei, mas êles devem saber! Deixemos pois que continuem taxando tal impôsto sôbre salário, mas clamemos por justiça! Cobrem-se impostos, porém impostos justos! Para conseguirmos isso precisamos lutar. As nossas armas serão a pena e o papel. Vou lhe dizer como manejá-los:

Se cada deputado federal receber durante meses seguidos, pelo menos até às próximas eleições, 2, 3, ou 4 cartas por dia, conforme a que estou juntando à presente, não tenho dúvida que a "coisa" irá para a frente!

Estou remetendo esta carta a você e a mais quatro amigos que sei são assalariados (comerciário, industriário, funcionário etc.), pedindo a cada um dêles que remeta a 1, 2, 3 ou mais deputados uma cópia daquela carta. Remeta, outrossim, cópias da mesma, e também desta carta, a cinco outros amigos para que façam a mesma coisa: cada um dêles remeta-as a outros cinco amigos e assim por diante. Isto é, pois, uma corrente de cartas. A "corrente dos pequenos contribuintes" do Impôsto de Renda.

Caso esta corrente não falhe (e confio no amigo que não deixe de fazê-la crescer cada vez mais) dentro de algumas semanas os nossos amigos deputados estarão recebendo um verdadeiro bombardeio de cartas concitando-os a nos beneficiar um pouco.

Leia pois a carta a ser dirigida aos deputados; medite bem no benefício que lhe trará a nova lei proposta e se decida: escreva a cinco amigos pedindo para continuar a cadeia. Sei que isso lhe dará um pouco de trabalho. O idealizador desta corrente teve mais trabalho ainda para iniciá-la pois além de tudo ainda mandou cópias para os jornais, cronistas de revista etc.: e isto para beneficiar não apenas a si próprio mas a milhares de brasileiros assalariados.

Caso por qualquer motivo você não queira ou não possa passar adiante esta corrente, por favor, não a interrompa. Devolva-ma esta carta que terei satisfação em remetê-la a outro amigo que tenha interêsse em trabalhar em seu benefício.

Não mande esta carta a proprietários de imóveis ou comerciantes, pois certamente tudo farão para interromper a nossa corrente. Já chegam os industriais e proprietários deputados que certamente legislarão em benefício próprio entravando o andamento da lei no Congresso.

Certo de que o amigo tudo fará para conseguirmos a Vitória, envio-lhe as minhas

Cordiais saudações
M. Mendonça"

CÂMARA MUNICIPAL

Luto oficial por três dias — Sexta-feira a próxima sessão — Adicionais na segunda-feira — Atenção para a pavimentação

Não funcionará a Câmara até sexta-feira próxima, tomando luto oficial por três dias, em virtude do lutuoso acontecimento ocorrido no Paraná, onde perderam a vida em trágico acidente de aviação, o ex-presidente da República, senador Nereu Ramos; governador de Santa Catarina, sr. Jorge de Lacerda; deputado Leoberto Leal, do PTB, além de outras destacadas personalidades da sociedade. O autor do requerimento, logo que iniciaram os trabalhos, foi o senhor Cotrim Neto, aduzindo mais a nomeação de uma comissão para representar a Casa nas exéquias, designando o presidente Celso Lisboa os vereadores Cotrim Neto, Gladstone Melo, Hélio Valcácer, Amando da Fonseca e os líderes das diversas bancadas. Ainda ficou deliberado que a sessão do dia 20 será em homenagem aos ilustres políticos desaparecidos.

ADICIONAIS SO SEGUNDA-FEIRA

Somente na segunda-feira deverá ser votado o requerimento de urgência de autoria do senhor Frederico Trota, referente ao andamento do projeto número 608, que concede gratificação adicional aos servidores municipais. Quanto às despesas com a melhoria, acredita-se que o montante não seja tão elevado, conforme se anuncia.

ATENÇÃO PARA A PAVIMENTAÇÃO

Em requerimento solicitou a vereadora Lígia Lessa Bastos, atenção do Departamento de Estradas de Rodagem, para a pavimentação do trecho da Avenida Itaoca, compreendido entre os ns. 635 e 817-A. A via pública foi rebaixada de nível no trecho e, quando chove, além da inundação, forma-se um grande lamaçal, prejudicando enormemente o tráfego.

POLÍTICA NACIONAL

Continua o impasse na UDN

Foi adiada, para amanhã, a reunião do Diretório Nacional — Operado o brigadeiro Eduardo Gomes — Imprudência e curiosidade — Votação do projeto da COFAP

A reunião do Diretório Nacional da UDN, que estava programada para hoje, a fim de tratar da crise aberta no partido em conseqüência do resultado da Convenção fluminense, foi adiada para amanhã.

O sr. Carlos Lacerda apresentará sua renúncia à liderança e expressará o seu desejo de abandonar a vida pública, caso não se encontre solução dentro da tese por êle esposada.

O senador Juraci Magalhães, ao que se sabe, fará, por essa ocasião, importante declaração.

O brigadeiro Eduardo Gomes, operado no nariz, não tem tido contato político nestas últimas 24 horas.

IMPRUDÊNCIA E CURIOSIDADE

Podemos assegurar que será arquivado o inquérito referente à ocorrência na Câmara, de que foram protagonistas o deputado Aurea Melo (PTB-Amaz.) e a datilógrafa da Câmara, Maria Luísa Gambardela. O inquérito sigiloso foi concluído, hoje mesmo, pelo deputado Broca Filho, segundo secretário, que o entregou à Mesa. Foram ouvidos o deputado, a funcionária, o médico e o 1.º secretário da Câmara. Os dois primeiros declararam que ocorrera o acidente, quando o deputado mostrava à funcionária uma pistola de pequeno calibre do seu uso pessoal. A Mesa decidirá sôbre se haverá punição para o deputado, pela imprevidência, e, para a funcionária, pela curiosidade...

VOTAÇÃO DO PROJETO DA COFAP

Só amanhã será dado à votação, no plenário, o projeto que prorroga a existência da COFAP. Declara o sr. Armando Falcão que derrotará a obstrução oposicionista.

TERNOS
DESDE 300,00
Vendem-se de linho, casimira ou tropical na RUA VISCONDE DE MARANGUAPE número 13
LARGO DA LAPA

O RAPTO DO CINTO

OS MITOS ROLAM POR TERRA

Por J. C. TREWIN

LONDRES, junho, 58 — Nos últimos anos, os dramaturgos do continente europeu tomaram conta de tal forma da mitologia clássica, que "O Rapto do Cinto", por um autor inglês, Benn W. Levy, surgiu como uma surprêsa. Benn Levy, numa série de peças, jamais repetiu seus efeitos teatrais. Mesmo assim, estávamos mal preparados para a encenação, no Picadilly Theatre, de uma versão bastante livre do Nono Trabalho de Hércules (ou, como devíamos chamá-lo, Héracles).

Há mais de 30 anos, a primeira peça de sucesso de Levi chamou-se "Êsse negócio de mulher". O título poderia servir também para "O rapto do cinto", que claramente desprestigia os heróis mitológicos. Não há necessidade de ir-se mais longe: Levi manobrou a sátira com o bom-humor mais calmo, embora possam os puristas clássicos resmungar um pouco. E, sem dúvida, êles têm resmungado desde a estréia da peça. O ruído, no entanto, foi apagado pelas gargalhadas dos espectadores, o que é a melhor recompensa para um dramaturgo.

A maioria das pessoas imagina Hipolita como uma resoluta Rainha das Amazonas, alguém que, provàvelmente, usa uma pele de leopardo como em "Sonho de Uma Noite de Verão", ao lado de seu nobre conquistador, Teseu. E Teseu? É apenas um nobre conquistador. Quanto a Héracles — que mais pode ser dito além de relatar os Doze Trabalhos atribuídos ao semideus por Euristeu?

Levi encarou êsses personagens sem respeito por suas reputações, o mesmo fazendo com a outra rainha amazona, Antiope. E preparou-se para a pilhéria, mostrando de início, uma gaze pintada, representando, à maneira das decorações gregas de vasos, "uma sangrenta batalha entre os gregos e as amazonas ferozes e musculosas". Logo em seguida, colocados em pedestais de cada lado do proscênio, os bustos de mármore de Hera e Zeus começam a discutir um com o outro — a ilusão foi nitidamente conseguida na produção de John Clement — e a peça continua após o que Zeus chama de "um prólogo um tanto indisciplinado" para a lenda de Héracles na cidade das Amazonas.

O autor leva Teseu a Temiscira como companheiro de Héracles; e êsse Teseu — representado com graça por Richard Attenborough — não é de modo algum um poderoso matador de Minotauros. É um homenzinho agitado, encantador, mas ainda assim agitado. Sua observação favorita parece ser: "Esqueci-me completamente".

Quando os dois heróis encontram-se com as rainhas, descobrem, embaraçados, que nada corre de acôrdo com os planos. A obtenção do cinto real de Antiope deveria constituir um ato de ousadia e bravura, e não é nada disso. Antiope e a irmã a rainha Hipólite (nome que Levi prefere a Hipólita) são descritas da mesma maneira. Ambas são de "uma beleza dourada, feiticeira, radiosa, admiràvelmente feminina, e vestidas com o melhor gôsto". Nada descreveria melhor Constance Cummings, a Antiope, e Kay Hammond, a Hipólita, embora devamos acrescentar que "miss" Hammmond usou a princípio sua voz mais adocicada "Que tipos são êsses?" pergunta ela, notando os dois heróis. Antiope explica que são "homens por gênero, heróis por profissão". Héracles, (interpretado por John Clements, com uma voz tonitroante de espanto) e Teseu tomam conhecimento, com pânico crescente, do verdadeiro estado de coisas em Temiscirra.

O fato é que as Amazonas não são absolutamente belicosas. Jamais travaram uma batalha. As histórias que se contam a respeito da ferocidade delas são falsas ("mal podemos esperar que os visitantes se deliciem com as nossas piadas de família", diz Hipólita, com uma risadinha, enxugando os olhos). E a sólida cidade-fortaleza foi construída por "uma antiga raça de guerreiros, com tal paixão patológica pela bravura que conseguiram exterminar até a si próprios". Neste remoto mundo feminino, existem apenas alguns homens, em uma fazenda para reprodução, muito higiênica. Acham-se lá, ùltimamente para abastecer a população; os filhos varões são, é claro, silenciosamente afogados.

É muito difícil. As Amazonas encaram o mundo com uma alegria tão natural e são de disposição tão amável, que os heróis ficam desorientados. As rainhas não podem deixar Héracles levar o cinto que é um símbolo real, mas, mesmo que êle tenha que consegui-lo pela fôrça, não haverá nenhuma glória especial no feito: seria tão valoroso como tomar doces das mãos de uma criança. O resto da peça deve ser visto em representação. Héracles ganha o prêmio (o próprio Levi não pôde deixar o Nono Trabalho inacabado), e temos um ou dois atos de belas façanhas teatrais de fôrça, tais como o arrombamento de uma parede da tôrre. Hipólita, também, volta à Atenas com Teseu (Êle afirma que me adaptarei perfeitamente. Pelo que êle diz, as mulheres têm poder sem responsabilidades. Que poderia haver de melhor? Mas, note, êle não sabe que elas têm o poder...").

Em trecho anterior, há um pouco de farsa útil quando Hera, deixando o pedestal, integra-se na forma de Hipólita. A encantadora rainha torna-se, por momentos, tudo o que uma Amazona deveria ser: o som da inesperada voz de sargento de Kay Hammond foi acolhido com delícia em Piccadilly, mas, nesse caso, a escolha da atriz para o papel realça a pilhéria.

Em resumo, trata-se de uma comédia ligeira, extraordinàriamente viva, civilizada e alegre. O terceiro ato não foi fácil para o autor, mas a transformação de Hipólita resultou em ótima idéia em matéria de farsa; êle está sempre pronto, via de regra, a apresentar uma linha teatral, e tanto as atuações como a produção foram impecàvelmente conseguidas. Como observou um crítico, o Héracles pomposamente cavalheiresco o atarantado Teseu surpreenderiam uma Sociedade de Giraudoux; mas são muito engraçados no palco. Embora Levi não tenha conseguido manter a réplica de seus Imortais, êles falaram com estilo e mordacidade nas vozes de Verônica Turleigh e Nicholas Hannen. Este último cantou também uma canção. Uma noite feliz, desde que o espectador tenha se contentado em aplaudir o iconoclasmo jovial do autor, enquanto os mitos se desmoronavam.

Eleita a "Rainha das Américas"

Coube a vitória a Mercedes Baquerro, da Colombia

MIAMI (Flórida), 17 (FP) — O título de rainha das Américas foi conferido, ontem à noite, a Mercedes Baquero, jovem colombiana de Bogotá.

A vencedora, que tem 1,67 metros e pesa 54,884 quilos, é secretária de uma emprêsa de relações com a opinião de Bogotá e será coroada solenemente hoje à noite, no transcurso do baile a ser realizado nos salões do "Dupon Plaza Hotel" de Miami. O segundo lugar coube à brasileira Maria Sônia Araújo e o terceiro, a Ana Belle Nebel, da Republica do Equador.

Nacionalismo como tomada de posição

Sua contribuição ao desenvolvimento econômico — Da independência política à emancipação econômica — O impacto das duas grandes guerras na consciência dos povos coloniais e o espírito da Carta das Nações Unidas — A coexistência entre o Nacionalismo e a iniciativa privada — Conferência do professor Hermes Lima, no Conselho Técnico da Confederação Nacional do Comércio

Com a definição de que nacionalismo é tomada de posição, variando nas suas formas, manifestações e conteúdo de acôrdo com as condições reinantes no momento em que vem à tona, o professor Hermes Lima reteve, por cêrca de uma hora, a atenção de seus pares no Conselho Técnico da Confederação Nacional do Comércio. Como posição e tomada de consciência política — prosseguiu o conferencista — o nacionalismo não só tem problemas a resolver como reivindicações a articular, e passa então, aquêle conselheiro, a alinhar alguns aspectos capitais de suas manifestações históricas, vindo em primeiro lugar a reivindicação da independência política. Êsse sentimento de maioridade nacional amadurece não só por influência de fatôres internos, tais, por exemplo, aumento da população, progresso social e técnico, desenvolvimento de negócios e oportunidades, como também por influência de fatôres externos — idéias e princípios qualificadores da ambiência e da filosofia política da época, fatôres êsses que tiveram notável influência a partir da 1.ª Grande Guerra e culminaram na segunda conflagração.

O ESPIRITO DA CARTA DAS NAÇÕES UNIDAS

Ao mundo organizado sob o signo do colonialismo continuou o professor Hermes Lima — teria agora de suceder um mundo de nações politicamente independentes. Êsse sentido histórico emancipador encontrou exatamente na Carta das Nações Unidas sua expressão política de maior ressonância. A Carta das Nações Unidas — insistiu o orador — é, na letra e no espírito, contrária ao relacionamento internacional antigo, isto é, o relacionamento entre países independentes e países coloniais. A primeira afirmação da individualidade nacional é, pois, a independência política, sem a qual não há ponto de partida firme para a autenticidade da vida nacional. O conferencista reporta-se a exemplos muito recentes, para sustentar que as grandes potências não possuem condições para se responsabilizarem pelo comportamento dos povos coloniais ou de economia colonial. Os acontecimentos dos últimos quarenta anos abriram a êsses povos perspectivas novas, porque êles próprios foram chamados, ora mais direta ora menos diretamente, a participar das lutas que abalaram e subverterm a fisionomia internacional da civilização.

INDEPENDENCIA ECONOMICA

Se a reivindicação da independência política é o primeiro passo do nacionalismo — prossegue o professor Hermes Lima — a reivindicação da independência econômica — explica — não deve ser tomada no sentido literal de bastar-se a si mesmo, de exclusão da ajuda, da cooperação financeira, técnica e econômica do estrangeiros.

O orador faz uma apreciação demorada da influência do sistema colonial econômico, destacando a sua importante contribuição, inclusive para ajudar a criar o mínimo de condições objetivas que permitem a expansão de uma consciência nacionalista. Sob o impacto das duas últimas conflagrações mundiais — continua o conferencista — a economia interna dos países subdesenvolvidos, em grau menor ou maior, sofreu rápida mobilização no sentido de diversificar a produção, de aumentar a produtividade do trabalho nacional, de industrializar-se. Sem dúvida tudo isto estêve e continua na dependência do tamanho e recursos do território, da população, do seu nível cultural e, correspondentemente, das possibilidades do mercado interno.

QUEM COMPRA NA FABRICA PAGA MENOS

Isto acontece no Amaury onde existe blusões a partir de Cr$ 180,00. Vários modelos diferentes para todos os preços. Pulover de lã pura a Cr$ 700,00, 750,00 e 800,00. Espetaculares blusões xadrez de lã a Cr$ 350,00. Preços especiais para revendedores. Rua da Alfândega, 318 — 1.º andar. — Rua José Maurício 286-A na Penha. — Avenida Nilo Peçanha, 216. — Caxias — Estado do Rio —

CONGRESSO NACIONAL

SUSPENSA A SESSÃO, EM SINAL DE PESAR PELO TRÁGICO DESAPARECIMENTO DO SENADOR NEREU RAMOS, DO DEPUTADO LEOBERTO LEAL E DO GOVERNADOR J. LACERDA

Deixou de se realizar a sessão do Congresso Nacional, convocada para a tarde de hoje, em conseqüência do falecimento, num desastre de aviação, do senador Nereu Ramos e do deputado Leoberto Leal, ambos do PSD de Santa Catarina, e em que pereceu, também, o governador daquele Estado, sr. Jorge Lacerda, que foi deputado da UDN na segunda legislatura.

O sr. Armando Falcão, líder da maioria na Câmara, distribuiu uma nota, comunicando aos deputados da sua bancada a transferência, para a quinta-feira, 19 do corrente, da votação do projeto de prorrogação da vigência da COFAP, em virtude do falecimento daqueles dois congressistas.

A sessão extraordinária noturna de hoje estava marcada para a votação daquela matéria, que constava em primeiro lugar da ordem do dia.

A Mesa convocou duas sessões para amanhã: uma ordinária, à tarde, e uma extraordinária, à noite, para as homenagens póstumas que serão prestadas ao senador Nereu Ramos e ao deputado Leoberto Leal.

Os trabalhos do Congresso foram abertos apenas para a comunicação, ao plenário, do acidente que vitimou aquêles dois congressistas. Na presidência, o senhor Cunha Melo, primeiro secretário do Senado, apresentou os motivos pelos quais não se realizaria a sessão, informando, ainda, as homenagens que o Senado prestaria, hoje, ao seu antigo presidente.

O suplente a ser convocado para a vaga do sr. Leoberto Leal, é o sr. Serafim Bertaso e o do sr. Nereu Ramos o sr. Francisco Galottti. Ambos já exerceram o mandato na presente legislatura.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Suspensa a sessão

Pesar pelo desaparecimento do senador Nereu Ramos

Os trabalhos da reunião de ontem foram abertos para pelo sr. Roger Malhardes e logo em seguida suspensa em conseqüência da aprovação de um requerimento propondo aquela medida como sinal de pesar pelo desaparecimento dos srs. Nereu Ramos, Leoberto Leal e Jorge Lacerda, falecidos num desastre avião.

Encaminhando o requerimento falaram os seguintes deputados: Hamilton Xavier, Bezerra de Menezes, José Bernardo, Rodrigues de Oliveira, Serpa de Carvalho e Dail de Almeida.

Programa mínimo dos candidatos municipais

ANTECIPADA PARA HOJE A REUNIÃO DOS PARTIDOS, CONVOCADA PELA U.D.N.

Foi antecipada para hoje a apreciação da síntese *do programa mínimo dos candidatos a cargos eletivos municipais formulada pela secção de Caxias da União* Democrática Nacional, sob a *presidência do deputado Tenório Cavalcanti. A apreciação dessa sugestão, enviada em ofício-circular às seções municipais dos outros partidos, no dia 14 do corrente, está marcada para hoje, dia 18, às 20,30 horas, na reunião ordinária da UDN de Caxias. A sugestão em pauta foi aprovada pela unani*midade dos membros do Di*retório dêsse partido daquela cidade fluminense e tem como mira a unificação dos ideais políticos não só da UDN como das outras agremiações partidárias que concorrerão com representantes a cargos eletivos municipais nas próximas eleições.*

ASTORIA HOTEL
Com Bar e Restaurante
Agua quente e fria Praça 23 de Outubro, n.º 15 — CAXIAS—ESTADO DO RIO

CONSULTAS CR$ 60,00
Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta - Dr. Fortunato
Rua da Carioca n. 6-4º andar. Das 13 às 18 horas. Consulta com hora marcada. Cr$ 100,00 - Tel. 22-[illegible]

CINEMA
Clóvis de Castro

SÃO PAULO APONTA O PROGRESSO

Enrique Baez: a United Artists confirma sua tradição de gentileza

Embora o atrazo, — e vai aqui as nossas desculpas aos ilustres e gentilíssimos amigos Gilberto Souto e Enrique Baez — registramos com prazer o alto progresso de São Paulo, no setor da exibição cinematográfica. Em dias da semana passada estivemos na paulicéia, a convite da United Artists, da Emprêsa Cinematográfica Sul e da Panair do Brasil, a fim de assistir a exibição especial de "A volta ao mundo em oitenta dias" (Around the world in 80 days), o autêntico "show" que o falecido Michael Tood se dispôs levar a tela, não medindo sacrifícios nem despezas, e, simultâneamente, a inauguração de uma luxuosa (autêntica) casa de espetáculos, o cine Rivoli, que se equipara ao que há de mais perfeito no mundo, oferecendo ao público (por preço que êle não discute, porque, afinal de contas, o que é bom sempre vale custo eqüivalente) confôrto na acepção da palavra. Foram dois autênticos espetáculos, — o cinema e o filme que serviu a sua inauguração — e, com isto, ficou infelizmente evidenciado que o Rio de Janeiro, em plena capital, em questões de cinematografia está com cinqüenta anos de atrazo...

* * *

Na caravana carioca para a inauguração do cinema Rivoli, em São Paulo, estavam Antonio Moniz Viana ("Correio da Manhã"), Pedro Lima ("O Jornal" e "Diário da Noite"), Décio Vieira Otoni ("Diário Carioca" e "Manchete"), José Sans ("Jornal do Comércio"), Geraldo Queirós ("Jornal do Brasil"), Eli Azeredo ("Tribuna da Imprensa" e "Maquis"), Manuel Jorge (TV-Rio) Jorge Ileli ("A Cigarra"), Alberto Shatovsky (Rádio Ministério da Educação), Tati de Moraes ("Última Hora"), Elsie Lessa ("O Globo"), Celestino Silveira (TV-Tupi) e Harry Stone, representante da "Motion Picture Association of America". A essas ilustres pessoas foram tributadas inúmeras homenagens, por parte da imprensa e do meio cinematográfico paulista. A viagem, desta capital à São Paulo, foi feita com luxuosas aeronaves da Panair, ida e volta. Na noite de volta, a Churrascaria Guaciara ofereceu um jantar, em regosijo ao brilhante acontecimento social e artístico, que ensejou, também, uma simpática confraternização entre os que militam nos setores cinematográficos das duas cidades.

* * *

Quanto ao filme de Michael Todd, dirigido por Michael Anderson, confirma o que dêle esperávamos: é um belo "show", na acepção da palavra, e como tal deve ser encarado, embora não deixe de ter suas qualidades como cinema, principalmente tomando como ponto de partida os oito minutos finais, quando entra em cena o trabalho do desenhista Saul Bass, que faz uma extraordinária configuração do conteúdo do filme. "A volta ao mundo em oitenta dias" não é, como aliás vem sendo em todo o mundo, apenas um filme para fazer carreira na bilheteria, pois o seu esfôrço para reproduzir na tela o livro clássico de Júlio Verne é algo que merece atenção. Mas, vamos deixar para mais tarde uma apreciação crítica detalhada. — C. de C.

ESTRÉIA NACIONAL FRANÇA

"S.O.S. — Noronha", o filme que serviu para a estréia do patrício José Lewgoy no cinema francês, após seus tremendos esforços a fim de consolidar-se no panorama internacional, vai ser afinal conhecido pelo nosso público, segundo anuncia a Imperial-Republic. Lewgoy, que fêz sua fama no cinema carioca (Atlântida), em papéis de vilão, pois o sucesso começou com "Carnaval no fogo", mostrou-se um ator dramático de grandes qualidades. "S.O.S. — Noronha" é um drama ambientado na Ilha de Fernando Noronha e narra a fuga de um grupo de detentos. Aliás, o elemento brasileiro participa ativamente dêsse filme que Georges Rouquier dirigiu, pois, além de Lewgoy, no elenco encontram-se Vanja Orico, como atriz, e Jáder de Lima, conhecido jornalista, na qualidade de conselheiro e tradutor. Jean Marais e Yves Massard estão na parte estrangeira.

José Lewgoy

ESCOLHA SEU PROGRAMA

A ANGÚSTIA DE TUA AUSÊNCIA. Cinemascope, Lauren Bacall e Robert Stack. As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Palácio, Roxi Madri, Central (Nit.), Imperator e Petrópolis)

ALMAS MACULADAS. Cinemascope, Rock Hudson e Dorothy Malone. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (São Luís, Rex, Carioca, Rian, Alasca, Leblon e Coliseu).

A TENTADORA, Elsa Aguirre e Ramon Gay. As 12 — 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 h. Proibido até 18 anos. (Rivoli, Ramos, Penha, Oriente, Santa Cecília e Paraíso).

COM A VOZ NO CORAÇÃO. Cinemascope, Ann Blyth e Paul Newman. As 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Odeon, Azteca, Miramar, Pirajá, Caruso, América, Santa Alice, Regência, São Pedro e Méier)

CAPITÓLIO (Sessões-Passatempo), Desenhos, jornais, comédias, seriados e variedades. A partir das 10 horas. Livre.

CINEAC-TRIANON - Desenhos, jornais, comédias, seriado e variedades. A partir das 10 horas. Livre.

FAMINTAS DE AMOR, (3.ª semana). Cinemascope, Jean Simmons e Joan Fontaine. As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos, (Metro-Passeio, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Palácio Higienópolis)

O BAILE MALUCO, Jack Lemmon e Kathryn Grant. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Vitória, Copacabana, Mem de Sá, Odeon (Niterói), Madureira e Bonsucesso).

POR TERNURA TAMBEM SE MATA Pierre Brasseur e Dany Carrel. As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Pathé, Riviera, Roial, Santo Afonso, Nacional, São José Para Todos e Mauá).

SINFONIA DO AMOR, (2.ª semana), Claude Laydu e Marina Vlady As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Art-Copacabana, Eskye-Tijuca e Eskye-Méier).

TODOS PODEM ME MATAR. Cinemascope, François Périer e Eleanora Rossi-Drago As 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Plaza, Astória, Olinda, Colonial, Primor, São Bento (Niterói) e Mascote).

VOLTEI A SER HOMEM. Cameron Mitchell e Diane Foster. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Império, Ipanema, Tijuca, Botafogo, Capitólio (Petrópolis), Abolição, Jardim (Ilha do Governador) e Belmar).

FILMES E COTAÇÕES

Filme que consta da lista acima e se enquadra dentro da seguinte cotação: "Famintas de amor" (bom)

Não passados em nossa revista-crítica, mas que merecem atenção: "Almas maculadas", "O baile maluco", "Por ternura também se mata", e "Voltei a ser homem".

CORREIO BRASILEIRO

O Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, por intermédio de Rui Pereira da Silva, diretor de sua Cinemateca, protesta contra o fato de a Cia. Cinematográfica Franco-Brasileira não lhe ter cedido uma cópia do filme "O teto", de Vittorio De Sica, para exibição dentro do seu "ciclo" "Dez anos de Cinema Italiano". Igual protesto foi feito a mesma organização, pelo Grupo de Estudos Cinematográficos da União Nacional dos Estudantes. O filme de De Sica, aliás, vale êsses protestos...

* * *

Agradecemos os seguintes convites recebidos: de Geraldo Junqueira de Oliveira e Jorge Alves da Silva, para assistir a "Kirongozi — mestre caçador", sexta-feira próxima, às 21 horas, no Auditório de "O Globo"; e de Harry Stone, Emprêsa Luís Severiano Ribeiro e 20th. Century Fox, a fim de comparecer a pré-estréia de "Os deuses vencidos" (The Young Lions), dia 2 de julho próximo, às 22 horas, no Cine Palácio.

* * *

Os "Revendedores Ford" estão apresentando dominicalmente, as 21,30, na TV-Tupi (Canal 6) filmes dublados em português, processo que de forma alguma conseguiu aceitação entre os espectadores de cinema do Brasil, após a tentativa da 20th. Century Fox com "A casa da Rua 92", de Henry Hathaway. Domingo último tivemos oportunidade de assistir a estréia de "Ford na TV", e ficamos surpreendidos com Paul Muni e Adele Jergens num filme de pouco mais de trinta minutos de duração, intitulado "A esquerda fatal". Vasculhamos os nossos arquivos, mas de maneira nenhuma encontramos qualquer referência a êste trabalho (aliás drama policial de rotina) do grande Paul Muni. Gostaríamos que a Ford nos informasse onde adquiriu a série de filmes que está agora apresentando na televisão brasileira. Ou que pelo menos esclareça isto, no vídeo, com o título original de cada uma dessas películas e outros detalhes necessários a uma crítica de cinema.

ZÉ TRINDADE EM NOVA COMÉDIA

"O camelô da Rua Larga" é Zé Trindade, com tôda a sua "verve" cômica, fazendo com rara propriedade e um acento social notável o tipo do conhecido malandro que faz o camelô nas nossas ruas e principalmente nas imediações da estação principal da cidade. O filme que foi dirigido por Eurides Ramos. O elenco, expressivo, vive os personagens acentuadamente crítico e cômico: Zé Trindade, Maria Vidal, Nanci Vanderlei, Zezé Macedo, Renato Restier Catalano, Teresinha Amaio, e nos números musicais Maísa, Julie Joy, Elaina, Nélson Gonçalves.

"O Camelô da Rua Larga" é uma produção de Osvaldo Massaini e Eurides Ramos, apresentada pela Cinedistri e distribuída pela Unida Filmes, que veremos na próxima segunda-feira nos cines São Luís, Rex, Rian, Leblon, Carioca, Santa Alice, Coliseu, Leopoldina, Bonsucesso, Ideal, Floriano, Abolição, Avenida, Vaz Lôbo, Fluminense, Môça Bonita, Paz (Caxias), Icaraí (Niterói), Eden (Niterói), Ramos.

A realidade dos Pampas

Vamos ter, a seguir, um filme brasileiro feito com carinho, rodado nos grandes cenários naturais do Rio Grande do Sul e desenvolvendo o tema sempre atual e discutido do caldeamento de raças. Trata-se de "Nobreza Gaúcha", que Rafael Mancini dirigiu para a Sacra Filmes e conta em seus principais papéis com Patricia Lacerda, — cuja beleza e talento sempre foram objetos de comentários favoráveis — Roberto Batalin, Silvio Vieira, Jesus Ruas, Nelson Morrison e Guilherme Damiano, entre outros. "Nobreza Gaúcha" é uma produção da Sacra Filmes, distribuída pela Unida Filmes, e mostra a realidade brasileira através das imagens belíssimas dos pampas.

FESTAS JUNINAS — BAZAR 1029

Balões japonêses, dezena	Cr$ 33,00
Chapéus de palha, desde	Cr$ 5,00
Estalos Biriba, caixa com 100	Cr$ 9,00
Bandeirinhas de papel milheiro	Cr$ 60,00

Grande estoque de papel fino, lanternas multicores e pratos de papelão
VISITEM-NOS E COMPAREM OS NOSSOS PREÇOS
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 1029

DIA 23
VOCÊ TEM UM ENCONTRO MARCADO com
KIRONGOZI
PREPARE-SE!

DALIA PALMA, tem notável trabalho em "O Diário de Anne Frank", o notável espetáculo que está em cena no Teatro Carlos Gomes numa apresentação de Sandro, com o "Pequeno Teatro de Comédia", de São Paulo

TEATRO
HENRIQUE CAMPOS

MARIA DA GRAÇA virá para o Rio, para integrar o elenco de "Bom Mesmo, é Mulher...", que irá para o teatro Carlos Gomes no próximo dia 11 de julho. A estréia do elenco será Virginia Lane.

MANUEL VIEIRA, embora contratado por Rosa Matheus, ainda trabalhará em "Bom Mesmo, é Mulher...", defendendo vários quadros, dentre os quais destacamos "O Céu é o Limite", que é farto de comicidade.

"TIRE A MÁSCARA, DOUTOR" vem provocando os mais desencontrados comentários do grande público que vai diàriamente ao Teatro São Jorge, na Rua do Catete n.º 338. A peça de Lídia Monserrat mostra ao público o que se passa em alguns hospitais de nossa Capital.

SILVA FILHO está apresentando com absoluto sucesso no Teatro João Caetano a revista "E' Tudo Juju-Fru-fru", com um grande elenco, onde figuram Zeloni, Rose Rondelli, Nick Nicola e Daise Mai.

O PÚBLICO VIBRA com "O Diário de Anne Frank", o espetáculo que nos mostra o valoroso elenco do Pequeno Teatro de Comédia, de São Paulo. O espetáculo nos dá bom teatro e grandes trabalhos de Dália Palma, Felipe Carone, Aurora Aboim e muitos outros que alcançaram êxito espetacular em São Paulo. O que Sandro apresenta no Carlos Gomes merece ser assistido pelos mais exigentes amantes do bom teatro, por ser um trabalho digno sob todos os aspectos.

"TEM AREIA NO BIQUINI" é a nova revista do Teatro do Leme, com Celeste Aída apresentando Talita Guajarina. Lia Mara é a vedeta convidada da Emprêsa Guanabara que conta, também, com o cantor-ator-bailarino Luís Escobar.

SÔNIA MAMEDE ENCABEÇA o elenco de "Peguei um Ita no Norte", no Teatro Recreio, tendo ao seu lado Zélia Hoffman. Completam o elenco Renato Consorte, Graça Moema, Magalhães Graça, José de Arimatéia e muitos outros.

VÁRIOS SÃO OS CANDIDATOS ao Teatro Recreio para logo que dali saia a Companhia Maurilo Castro, que vem apresentando "Peguei um Ita no Norte".

"GIGI" VEM SE MANTENDO como espetáculo recordista dos sucessos do Teatro Copacabana, com a presença de Suzana Freire e Henriette Morineau, que defendeu os principais papéis.

NO SERRADOR a farsa "Timbira" vem sendo prestigiada por grande público que aplaude o trabalho de Eva Todor no papel título, defendendo bem aquela "mestiça" que provoca gargalhadas.

O Frio Chegou...

Blusões de couro gaúcho, legítimo, a partir de Cr$ 1.350,00. Blusão de môça de 3 a 14 anos. Casacos para 15, para homens e senhoras, a preços de atacado. Rua da Alfândega 318 — 1.º andar — Rua Vinte de Abril, 7 - loja. — Rua José Mauricio 286-A — Av. Nilo Peçanha, 276, Caxias — Estado do Rio.

TERMINA NO FIM DO MÊS

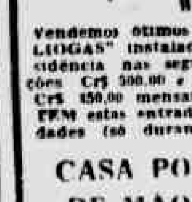
DORMITÓRIOS

Rústico c/ 6 peças	5.900,00
Rústico c/ 3 prt. e 6 peças	7.900,00
Rústico Gigante ..	9.800,00
Chipandalle	12.500,00
SALAS DE JANTAR	
Rústica Peroba ..	8.400,00
Rústica c/ 10 peças	8.900,00
Rústica Gigante ..	9.800,00

MOBILIÁRIA CENTRAL
Est. Vicente Carvalho, 19
Bem no Largo de Vaz Lôbo

HOTEL MERITI
RESTAURANTE DE 1.ª ORDEM
Avenida N. S. das Graças, 1.1?? — São João de Meriti — E. do Rio — Tel.: PS.-1

Cr$ 350.00 mensais



Vendemos ótimos fogões "BILIOGAS" instalado em sua residência nas seguintes condições Cr$ 500,00 e ENTRADA e Cr$ 150,00 mensais APROVEITEM estas entradas e mensalidades (só durante 15 dias)

CASA POPULAR DE MAQUINAS
R. Machado Coelho 125 - Tel. 22-4021 e R. Haddock Lobo 47 Tel. 48-8774

Hotel Municipal
CONFORTO — HIGIENE ASSEIO
ÓTIMOS APARTAMENTOS
AGUARDA SUA VISITA
Com nova direção
AUGUSTO DA SILVA
Av. Rio Petrópolis, 1961
Caxias — Estado do Rio

RUY MAFRA & IRMÃO
CUMPRE O QUE ANUNCIA

DESAPARECEU

da residência do sr. Valdelino da Silva Real, um cachorro de estimação, com as seguintes características: prêto, pescoço e cauda brancos. Peço a quem o conhecer, favor entregá-lo à Rua Coronel João Teles, 235, c/6 — Caxias — Gratifica-se. N. B. — O cachorro atende pelo nome de "Tarzan".

Dr. Pedro de Albuquerque
VIAS URINÁRIAS
DOENÇAS SEXUAIS
Rua Buenos Aires, 80 — 7.º andar
De 14 às 18 horas

Quem sabe do paradeiro de Abigail?

D. Elza Dias Nazário, procura Abigail, branca, filha de Maria Luzia e Waldemar, que está desaparecida há muito tempo. Tendo falecido sua avó dona Eliza Maria Teles avó de Abigail, dona Elza quer saber do seu paradeiro, para entregar a chave da casa e todos os bens de dona Eliza e comunicar que a missa será realizada na Igreja Cristo Rei, em Vaz Lôbo, às 8 horas. Qualquer informação para Jardim Joari — Rua A — Quadra D, em Campo Grande.

JOÃO SOUZA MOREIRA
Cirurgião Dentista
Consultório
Rua ANGELICA MOTA, 333
Telefone 30 - 4585
ESTAÇÃO DE OLARIA

CLUBE DO DISCO
RAMALHO NETO
ONTEM E HOJE

Sim. É êle mesmo: Caubi Peixoto. Realmente houve uma radical mudança fisionômica desde o início de sua carreira, na primeira foto, e agora, na segunda, tirada recentemente. E não restam dúvidas que foi para bem melhor.

Ellen de Lima é outra artista que também mudou bastante. O sucesso sempre provoca isto. É o bom trato em conseqüência do dinheirinho que vem com o êxito.

Mas, não é só no Brasil, não. Lá nos States também acontece isto. Vejam por exemplo Frank Sinatra. A primeira, quando no início de sua carreira, aos primeiros desmaios, e na segunda já com algumas rugas e uma muito bem adaptada peruca, mas ainda o melhor cantor de todos os tempos da música americana. Dentro de alguns dias estará nas bancas a revistinha "O Fabuloso Frank Sinatra", contendo letras, fotos e biografia do distinto.

CORRESPONDÊNCIA

Qualquer correspondência para esta coluna deverá ser enviada para a Rua Domingos Ferreira, 63, ap. 306 — Copacabana — D. F.

O Cantão do CATÃO

ADALGISA VENCEU E CHOROU

Adalgisa Colombo

Adalgisa Colombo venceu bem o concurso de "Miss" Distrito Federal sagrando-se a mais bela carioca, no sábado passado, no estádio Gilberto Cardoso, pelo seu querido Botafogo. Alguns torcedores de outras candidatas vaiaram, mais a comissão julgadora que à bonita Adalgisa. E ela chorou. Chorou quando recebia a faixa. Suas lágrimas fizeram-na mais bela. Porque, já diziam os gregos que quem vence sem luta triunfa sem glória.

Adalgisa Colombo nasceu bonita. Foi Deus quem a fêz assim. Os homens só têm que bater no peito e dizer amém. Ela nasceu para isso; para mostrar na passarela aquela graça manhosa e elegante que já lhe fêz "miss" umas três vêzes. Não nasceu para locutora ou animadora de rádio como tentou.

Vamos torcer novamente para o sucesso de Adalgisa Colombo na escolha de sábado próximo. Ela tem tudo para ser a representante do Brasil no certame de Long Beach. Quando as luzes do estádio se apagaram; quando todos já tinham saído, no sábado — um colega me contou — Adalgisa (coitadinha) fungando, embrulhou seu maiô e o vestido, deu o braço à sua mãe e foi para casa. Feliz da vida com a grande vitória na vigência de seus 18 anos. Na esquina, olhou para trás, enxugou a última lágrima e sorriu...

PIADA DO EFEOE

O velho e querido jornalista Jotaefegê, ouviu atentamente um telespectador relatar a experiência da Norma Benguel que se arriscou numa jaula cantando para três ou quatro leões e, após, observou:

— Ora. Isso não é vantagem. Eu quero ver é cantar perto de um cachorro valente, mesmo que não seja na jaula.

MEIO CÁLICE

Chico Wright, domingo, quando preparava um prato no Clube dos Gourmets, esclareceu que a receita incluía meio cálice de vinho branco. Pegou a garrafa de vinho e despejou um copo na panela. Não viu quem não quis.

A VOZ DE OURO

Estão abertas as inscrições para o concurso "A Voz de Ouro do Brasil" na Rádio Tupi do Rio. Como se anunciou, êsse certame visa revelar novos valores no Rádio, bastando que o candidato seja amador para inscrever-se. O prêmio será um contrato de um ano, com salário tentador, além de uma viagem de ida e volta e estada nos E.U.A.

CELEBRIDADES DO DISCO

Programa bom na Rádio Globo, diàriamente, às 23 horas. Êsse cartaz está incluído na nova linha de programação da PRE-3 que pode ser ouvida nos 1.180 kc/s.

CORRESPONDÊNCIA

Do locutor Levi de Almeida, agradecendo as referências (ora, Levi!) e afirmando que com sobrenome Almeida, não é, entretanto, parente do Almeida — Antônio São Bernardo — da Rádio Tupi que me roubou um dicionário.

HORÓSCOPO PARA HOJE

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Peça favores, exija respeito a seus direitos, ou promova qualquer ação contra lesões a seu patrimônio. Hs.: 7-11-13; ns.: 458-349.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Será conveniente tratar de problemas atinentes às despesas. Terá de iniciar um reajustamento e desenvolver idéias progressistas. Hs.: 8-14-15; ns.: 439-?5.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Tudo irá bem, no sentido dos seus desejos, se mantiver firmeza mental, estribada em sua fé e crença. Hs.: 10-17-18; ns.: 123-560.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Continua em maré de sorte e com probabilidade de ter algumas intuições certas. Dê um impulso nos negócios e não demore muito na solução dos casos que se apresentem. Hs., 7-13-21; ns.: 100-399.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Prossiga nas providências inadiáveis, sem vacilar na adoção dos métodos mais aconselháveis. Hs.: 7-14-18; ns.: 418-375.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Dia regular e aproveitável, para a execução de tôda tarefa rotineira. Hs.: 8-15-19; ns.: 4-7-3.

CANCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Aproveite esta quadra para a execução de qualquer plano de melhoria, no setor profissional. Terá a simpatia dos que o poderão ajudar. Horas: 8-13-17; ns.: 604-139.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Rotina e trabalho bem organizado ou inadiável e urgente. Orçamento. Assinatura de contratos. Mudanças. Hs.: 8-10-21; ns.: 619-023.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Hoje, não estará com as melhores disposições que seriam de desejar numa quadra de grandes atividades. Não se exaspere se tudo não correr inteiramente a contento. Hs.: 8-13-21; ns.: 081-513.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Também pode pouca coisa lhe será possível levar a cabo com real proveito e segurança, em virtude de vibrações contrárias. Hs.: 12-20-22; números: 689-401.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Continue a desenvolver um plano de cooperação e solidariedade e a combater os excessos de personalismo Confie só nos verdadeiros amigos. Hs.: 7-9-13; ns.: 081-769.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Promova entendimentos, de preferência amigáveis, para a solução dos problemas. Hs.: 7-14-19; ns.: 312-918.

BASCULANTES
Precisa-se com urgência p/ transporte de terra em Caxias, base diária de produção mínima de .... Cr$ 4.000,00. Tratar na Rua Senador Dantas n.º 20 — 10.º andar ou pelos telefones 22 - 6224 e 52 - 4316.

Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Telefônicas do Rio de Janeiro

Representante da categoria profissional dos trabalhadores em emprêsas telefônicas no Distrito Federal e nos Estados do Rio de Janeiro e do Espírito Santo — Sede Rua General Caldwell, 214 — 1.º e 2.º andares — Rio de Janeiro
Telefone 43-3895 — End. teleg. SINDIFONE
Circular número 21/58

COMUNICADO À CLASSE
Assembléia Permanente

A Diretoria comunica a classe, que a assembléia permanente do dia 18 de junho de 1958, será realizada na sede do Sindicato dos Marceneiros, sita à Av. Marechal Floriano número 225, 1.º andar, às 20,00 horas, com a seguinte

ORDEM DO DIA

a) Leitura, discussão e aprovação da ata da assembléia anterior;
b) Deliberar definitivamente a questão salarial.

Rio de Janeiro, 14 de junho de 1958.
MANOEL MARAVILHA LOURENÇO
Presidente

NOTA — Solicitamos o comparecimento em massa dos associados a esta assembléia, para que possam traçar o caminho que deve seguir a Diretoria para solução imediata do aumento geral de salário

Fatos & Homens

ÁLVARO LINS E SILVA

O désaparecimento de cinco homens públicos em pouco menos de um mês veio consternar os círculos políticos da Nação. Rafael Corrêa de Oliveira, Odilon Braga, Leoberto Leal, Nereu Ramos e Jorge Lacerda, todos se foram inesperada ou tràgicamente para pesar de todos nós e muito especialmente para os seus entes queridos.

LEOBERTO

O deputado Leoberto Leal, do PSD catarinense foi um dos homens mais atuantes de sua bancada. Jovem e comunicativo, um dos vice-líderes da maioria parlamentar, Leoberto tinha lugar certo no coração dos jornalistas. Ainda recentemente, quando representou a Câmara dos Deputados em missão no exterior, o líder pessedista como sempre, demonstrando profundo aprêço pelos representantes da imprensa, a todos sensibilisou, oferecendo uma gravata italiana a cada um de seus amigos, como prova de que não os esquecia mesmo ausente dos trabalhos parlamentares. Indistintamente, a homens de todos os jornais, Leoberto conquistava pela simplicidade e pela simpatia com que atendia aos pedidos de informação.

NEREU

Não vamos fazer aqui o perfil do sr. Nereu Ramos, ex-presidente da Câmara dos Deputados. Os seus títulos e sua longa vida pública são por demais conhecidos. Vamos apenas recordar o coquetel que certa vez ofereceu em sua residência aos jornalistas credenciados no Palácio Tiradentes. Por trás daquela carranca, estava um homem desconhecido para nós: afável, conversador, chefe de família exemplar. Seus familiares, naquela tarde, também faziam as honras da casa. O coquetel foi uma espécie de armistício honroso para a bancada de imprensa e o presidente da Câmara Federal, após ligeiro incidente muito comum na vida dos homens públicos. Desde aquêle dia os jornalistas passaram a compreender melhor o austero parlamentar que, diga-se de passagem, foi um dos presidentes que mais honraram a Câmara dos Deputados.

JORGE

Jorge Lacerda, cumpriu brilhante missão na vida pública nacional. Homem de letras, ex-jornalista profissional, elegeu-se governador de Santa Catarina por uma coligação de partidos formada pela UDN e PRP. Vinha o governador catarinense administrando com rara sabedoria aquêle Estado do Sul, proporcionando aos seus governados um clima de paz e tranqüilidade política.

ASSUMIRÁ

Assumirá o govêrno de Santa Catarina, o vice-governador Heriberto Hülse, industrial, da UDN e pai do presidente da Assembléia Estadual, sr. Rui Hülse.

TRAGÉDIA

A quase tragedia vivida pelo deputado Aureo Melo, continua preocupando seus colegas de representação. Ontem, o representante petebista do Amazonas, que desfechara dois tiros nas pernas da funcionária Maria Luiza, estêve em visita à Sala de Imprensa do Palácio Tiradentes, declarando que dará uma nota esclarecendo os fatos.

CABISBAIXO

O deputado Aureo Melo que é poeta de grande inspiração, mostrava-se cabisbaixo e triste com a repercussão do fato no qual participou como autêntico passional. Afirmou ainda o parlamentar amazonense que espera ver "tôda essa confusão" (palavras dêle), acabada o quanto antes.

Os motoristas da emprêsa em situação irregular

Recebemos o seguinte:

"Com respeito à nota publicada em seu conceituado jornal de 2-3-58, sob o título "Não Queria Pagar a Passagem" — em que se acha citado o soldado desta corporação Félix Loures — cumpre ao capitão encarregado do Serviço de Relações Públicas — a bem da verdade e para esclarecer devidamente o público, e salvaguardar os interêsses da corporação, que não tergiversa em alijar de suas fileiras os elementos perniciosos que, subrepticiamente, de quando em vez, conseguem nela ingressar — esclarecer o que ficou apurado em Sindicância, por um capitão:

— no dia 1.º de março do ano em curso, próximo à estação do Méier, o soldado Félix Loures embarcou em um ônibus da linha 87 — Eng. de Dentro-Praça da Bandeira, da Emprêsa Rodoviária Matias Ltda., que trafegava no sentido da cidade para o subúrbio, e que era dirigida pelo motorista Henrique de Oliveira, tendo como trocador Edson da Costa Pereira;

— que no decorrer da viagem, o soldado constatou que o motorista cometera três infrações de trânsito e ao chegar no ponto final da linha, isto é na Avenida Amaro Cavalcanti, em frente à estação de Engenho de Dentro, o soldado em aprêço *depois de pagar sua passagem*, solicitou ao motorista Henrique a apresentação de seus documentos;

— que o motorista, além de declarar que não os tinha, e que se os tivesse não os apresentaria, pois não reconhecia no soldado autoridade para isso destratou-o, com o testemunho dos srs. José Augusto da Silva e Edson Gomes, residentes nas Ruas Belém n.º 140 e Manaus n.º 171 em Realengo, respectivamente, obrigando assim o soldado a dar-lhe voz de prisão;

— que logo a seguir chegou um segundo ônibus da mesma linha, e o soldado, dirigindo-se ao seu motorista, Eurico Oliveira dos Santos, solicitou seus documentos;

— que êste motorista ia apresentá-los, porém instigado pelo seu colega Henrique recusou-se a fazê-lo, passando a destratar o dito soldado, que não teve outra alternativa senão também prendê-lo;

— que depois de prender os dois motoristas, o soldado Félix enquanto telefonava para a Radiopatrulha solicitando auxílio, chegou um terceiro ônibus da mesma emprêsa, dirigido pelo motorista José Bezerra de Meneses que, saltando do seu coletivo e tomando conhecimento do que ocorrera, procurou tumultuar o local e desafiar o soldado, dizendo em alta voz que com êle seria diferente, o que obrigou o dito soldado a lhe pedir os documentos para fiscalização, e ouviu como resposta, além da recusa, uma série de impropérios, obrigando assim o soldado a prendê-lo também;

— que enquanto aguardavam o carro da Radiopatrulha, chegou ao local o diretor-gerente da emprêsa de ônibus, Davi Sidônio Matias d eSousa Neves, que se dirigindo ao soldado, procurou intimidá-lo sem contudo lograr êxito;

— que na Delegacia do 23.º D P., o chefe da guarnição da Radiopatrulha e o soldado, apresentaram ao sr. comissário Deusdecit de Moura Brasil, a ocorrência em tela o que, não sabemos porque, teria dispensado as testemunhas insuspeitas levadas à Delegacia, relaxando a prisão dos motoristas e declarado que as multas, apreensão de carteiras e reboque dos ônibus, corria tudo sob a inteira responsabilidade do soldado Félix, muito embora êste fato se passasse no interior de sua Delegacia. Acresce que o soldado multou e apreendeu as carteiras dos motoristas, e pediu reboque para os carros depois que viu que a prisão dos motoristas estava relaxada;

— que insatisfeito com o resultado da ocorrência, motoristas e trocadores, procurando talvez prejudicar o soldado, dirigiram-se a êsse conceituado matutino e deram a entrevista que saiu publicada na edição de 2 de março do corrente ano.

Parece-nos, que são assim destituídas de qualquer fundamento as declarações prestadas pelos motoristas, o que pode ser fàcilmente comprovado com o depoimento das testemunhas arroladas pelo soldado e conforme ficou apurado em rigorosa sindicância feita na corporação, com a mais completa isenção de ânimo.

Inteiramente ao dispor de vossa senhoria, aproveito a oportunidade para reiterar os votos de estima e consideração.

Luís Alberto de Sousa — Capitão encarregado do Serviço de Relações Públicas

A VELHA CIGANA FAZIA CÉDULAS DESAPARECEREM...

B. HORIZONTE 17 (Asapress) — A cigana Maria Draicon, com 72 anos de idade, foi prêsa em flagrante quando tentava ludibriar duas pessoas.

Ao passar pelo edifício Danton, com o seu golpe de fazer mágicas, fêz desaparecer, misteriosamente, uma nota de 500 cruzeiros do zelador do prédio, Antônio de Paula Silva, residente na Rua Dias Bicalho, 417. Num escritório do mesmo edifício, onde se encontravam os senhores Paulo Pecanha de Figueiredo e Alberto José Sadi, aplicou idêntico golpe com uma nota de 1.000,00 cruzeiros. Contudo, o zelador já tinha levado o fato ao conhecimento do sub-inspetor Lima, do 2.º Distrito Policial. O investigador Solange compareceu justamente no momento em que a nota havia desaparecido. Conduzida àquela delegacia a cigana foi autuada em cartório e em seguida foram apreendidos em seu poder e devolvidos às vítimas os 1.500 cruzeiros. Maria Draicon, em virtude de sua idade, não foi recolhida ao xadrez, sendo conduzida ao Abrigo Belo Horizonte.

Na noite de ontem, estêve em nossa redação a senhora Maria Júlia Soares, casada, com 22 anos, acompanhada de seus quatro filhos, José Geraldo, Maria Margarida, José Arnaldo e Pedro César, respectivamente, com 5, 4, 2 anos e 10 meses de idade. Essa senhora, que é casada com o operário Eleto Vieira Santos (doente e recentemente operado) faz um apêlo aos leitores de LUTA DEMOCRATICA para que lhe prestem qualquer auxílio para ela poder continuar a construção de seu barraco, na Rua Maruí Grande, 245, em Niterói, local denominado Matadouro. Ela já comprou as telhas com o dinheiro arrecadado em nossa redação e precisa de outros materiais. Qualquer contribuição poderá ser enviada para o endereço acima

DESAPARECIDOS

Há cêrca de vinte dias, que o operário Ilto José de Lima (branco, casado, de 27 anos), desapareceu de sua residência situada na Travessa Três Irmãos, número 14 — Avenida das Bandeiras. A quem souber do paradeiro de Ilto, que ao deixar seu domicílio afirmou que se dirigia para uma obra na Ilha do Governador, sua espôsa solicita que seja informado ao endereço acima mencionado.

— Sabendo apenas que seu irmão Milton Brandão (branco, solteiro, de 19 anos), reside no Município de Duque de Caxias, Manuel Brandão, domiciliado na Rua São Clemente, número 320, em Botafogo, solicita aos leitores de LUTA DE DEMOCRATICA que por ventura conheçam o paradeiro do irmão, avisar no endereço supracitado.

— Aos leitores de LUTA DEMOCRATICA, João Madureira Sobrinho, solicita que, se souberem do paradeiro de seu irmão José Madureira Filho, débil mental que fugiu do "Centro Psiquiátrico Nacional, avisarem através do telefone número 43-50-85.

— Trajando camisa estampada, "short" prêto e sapatos da mesma côr, está desaparecido desde o dia 2 do mês corrente, o menor Paulo César Gonçalves, (prêto, de 8 anos, filho de Maria Moreira Gonçalves, residente na Rua Presidente Dutra, número 1.121, no Parque Lafaiete, em Caxias). A quem souber do destino adotado por Paulo César, sua genitora roga que seja informado ao endereço mencionado ou através o telefone 34-01-07, chamar Juraci.

— Maria Regina Cardoso Estêves (branca, solteira, de 16 anos), está desaparecido de sua residência situada na Rua Nogueira, número 414, no mesma saido com destino de Nilópolis, isso à cêrca de uma semana, solicitam a quem souber por onde anda Maria Regina, comunicar no endereço registrado.

— Recém chegado de Recife, Valdemar Pereira Minar (pardo, solteiro, de 23 anos), está desaparecido. Qualquer informação a respeito do mesmo, o mecânico Vasquinho solicita que seja dada na garagem de LUTA DEMOCRATICA

— Roberto Jorge de Sousa, conhecido por "Bola Sete" (prêto, solteiro, de 32 anos), de seu domicílio situado na Rua Cascatinha, número 180, em Caxias, desapareceu desde o dia 4 do mês corrente. Qualquer informação a respeito do mesmo, seu irmão Jorgelino José de Sousa, solicita que seja fornecida ao endereço mencionado acima.

Sumariado o criminoso do "Bar Garoto"

NADA ADIANTARAM, SÔBRE O CRIME, AS TESTEMUNHAS DE DEFESA

Foi, ontem, realizado, no Primeiro Tribunal do Júri, o sumário de culpa de Luís Correia denunciado como autor da morte de sua amante Vanda Pessoa da Silva, fato êste ocorrido em 10 de março dêste ano, no Bar Garôto, na Barra da Tijuca.

Foram ouvidas duas testemunhas de defesa do acusado, Cora Celini, funcionária pública e Geraldo Camargo, advogado.

pelos jornais, conhecendo a vítima e o acusado por ser inquilina dos mesmos. Declarou, ainda que ambos pareciam viver felizes e que, certa vez, Luís se aborreceu com Vanda pelo fato de haver sua companheira ido a uma festa, que não era do gôsto dêle. Em represália, Luís queimou tôda a roupa da amante.

Informou a segunda testemunha ao juiz Danilo Rangel Brígido, que presidia a sessão, que ignorava completamente o crime, podendo apenas dizer que fôra procurado pelo acusado para prestar-lhe seus serviços profissionais. Na ocasião, declarou, o acusado mostrava-se muito preocupado pela vida de Vanda e pela sorte dos filhos menores do casal.

CANDIDATOS AO INGRESSO NA POLÍCIA MILITAR

Deverão apresentar-se na 4.ª Divisão da Ajudância Geral da Polícia Militar do Distrito Federal, ao tenente Ile, no dia 21 (sábado) às 9 horas, para tratar de assunto de seus interêsses, os seguintes candidatos:

José Cardoso, Air Marcondes Machado, José Valério de Oliveira Neto, Nilo dos Santos Mesquita, João da Silva Filho, Abdias Barreto da Silva Ferreira, Eloito Ferreira da Hora, Domingos de Sousa, Álvaro de Carvalho Barros, Newton de Sousa Nunes, Durvalino Rafael de Oliveira, Edson da Silva Cardoso, Antônio Felipe, Geraldo Magela, Francisco Ceremias de Oliveira, José Feliberto Macedo, Iris Laranjeira do Espírito Santo, Deusdelio Correia Pôrto, José Gutemberg Rosa, João Carlos Trindade, Ademar Rodrigues da Silva, Levi Magno, Paulo Francisco do Nascimento, Dario Aquino da Silva, Hamilton Henrique da Silva, Jaci Rocha, João Severino dos Santos, Brás Adelino dos Anjos, Marcelo de Miranda Carvalho, José Rodrigues Viana, Jobeval Rapôso Lemos, José Maria Falcão, Antônio José Moreno, Jair Gonçalves Viana Teixeira da Silva e Clóvis Barbosa.

No dia 23 (segunda-feira), deverão comparecer também, os seguintes candidatos:

Bartolomeu Válter Monteiro, Celso Batista de Melo, Mário Resende Teixeira Wilson de Sousa, Alcemar Morais Guimarães, Armênio da Costa Soares, Jorge da Silva Lopes, Urumar Mateus de Farias, Adilson Felipe Maia, Fenoni Batista do Nascimento, Antônio José Galo Júnior, Carlos Campos Lopes, Carlos Lacerda Franco, Dalton Veiceira de Assunção, Damião Gomes dos Santos, Dulcílio Fonseca Carvalho, Ernesto Alves, Eunaque Jorge Mendes Maciel, Fernando Salão Caruncho, Fernando Sousa de Oliveira, Francisco de Assis Reis, Francisco de Assis Reis, Francisco da Silva Barbosa, Francisco de Sousa Lima, Goacir Barberino, Hamilton Gomes, Hélio de Oliveira, Hélio Pereira Veloso, Iracuê Monteiro, Irimar Freitas Vargas, Isair Alves do Carmo, Jacomo Emanuel Cresta, Eduardo Fernandes de Campos Filho, Joaquim Morais, Joaquim de Sousa, João Batista Genuncio, Jorge Costa, Jorge Domingos de Carvalho, Jorge Gomes de Sousa, Jorge Rodrigues de Oliveira e Ademar Tavares.

Esclareceu a primeira que só tivera conhecimento do crime

"Queixa contra o Instituto Casemiro de Abreu"

A fim de esclarecer a nota publicada em nossa edição de 5 do corrente, referente à queixa apresentada por uma comissão de estudantes daquele estabelecimento de ensino, sob o título acima, estêve em nossa redação, na tarde de ontem, o professor Achiles Leão de Jesus, casado, com 38 anos, residente na Rua Vidal, 254, em Quintino.

Começando por retificar seu nome, que é Achiles e não Aquino, o professor disse o seguinte:

— O curso de rádio-técnico, do qual eu era o responsável, só tinha um professor: o senhor Isolino Mendes, residente em Higienópolis, o qual se viu na impossibilidade de continuar as aulas. Procurei um substituto mas não consegui e, então, não tive outra alternativa. Fechei o curso, que, aliás, era de 2 anos e não de 6 meses, conforme informaram os estudantes. Eu também fiquei sentido com o fato. Mas agora estou mais alegre, pois o professor Isolino — quero que meus ex-alunos tomem conhecimento disso — conseguiu vaga para êles num outro colégio de Bonsucesso, onde poderão terminar seus estudos.

O PONTO FRIO HOMENAGEIA O PRÍNCIPE MIKASA

Na recepção oficial aos membros da colônia nipônica oferecida pelo Embaixador Yoshiro Ando nas Laranjeiras, em homenagem ao Príncipe Mikasa, compareceram mil e quinhentos membros da operosa colônia japonêsa do Distrito Federal.

A êsse ato, compareceu, também, o sr. Alfredo Monteverde, Presidente do "Ponto Frio" que em homenagem ao Príncipe Mikasa, ofereceu ao Embaixador Yoshiro Ando um crédito de Cr$ 500.000,00, destinado a uma família de imigrantes, que deverá estabelecer-se em Brasília. Esta família, que será escolhida pelo Sr. Embaixador, será, certamente, mais um veículo a ligar a tradicional amizade nipo-brasileira.

Presta, assim, o "Ponto Frio", sua homenagem à colônia japonêsa do Brasil, nestes dias em que ela comemora a passagem de meio século de emigração — tão cara a nós brasileiros, pela grande contribuição ao desenvolvimento econômico do Brasil.

CAFÉ PALHETA

padrão do Café de Qualidade

Atenção Lambretista

Amaury oferece blusões de couro gaúcho a preços de fábrica. Casacos de lã para homens senhoras e meninos. Blusões xadrez de 15 a 350,00. Cambraiinha, 150,00, Motorista, 150,00, 190,00 e 250,00. Rua da Alfândega, 118 - 1.º andar. Rua Vinte de Abril, 7, loja. — Rua José Maurício, 286-A na Penha. Avenida Nilo Peçanha, 276 Caxias — Estado do Rio.

ATROPELADO O MENOR

Na tarde de ontem, foi atropelado na Avenida Suburbana, esquina de Rua Padre Nóbrega, pelo caminhão chapa DF-6-34-71, o menor Luís Carlos, de 13 anos, filho de Carlos Pereira Coranta, residente na Rua Goiás, número 1.328, ap. 202.

O motorista de autocarga, Moacir Rodrigues de Sousa, socorreu a vítima, que foi internada no Hospital Getúlio Vargas, com fratura de ambas as pernas.

O fato foi registrado no 23.º Distrito Policial, pelo comissário Amaral.

Hotel Imperador

Lugar privilegiado para passar fim-de-semana Apartamentos com água quente quartos para solteiros

PREÇOS MÓDICOS

Estrada Rio-Petrópolis K. 1 Pôsto Imperador Ltda

NÃO CAIRÁ NA TERCEIRA

A VIÚVA FOI ESPANCADA E MORDIDA NO DIA DAS SEGUNDAS NÚPCIAS...

PORTO ALEGRE, 17 (Asapress) — No dia do seu casamento com a viúva Geni Santos, mãe de dois filhos, Ernâni e Marina, Beltuldes Neves resolveu embriagar-se. Descontrolado, vociferando, passou a espancar a espôsa recém-casada, sendo necessária a intervenção dos convivas que o subjugaram até a chegada da Polícia.

Antes de ser levado pela Polícia o marido deu três dentadas na sua espôsa.

Finalmente levado pela Radiopatrulha o desordeiro foi trancafiado no xadrez, concentrando sua ira contra outro ébrio que ali se achava, agredindo-o a sôcos e ponta-pés. Os policiais tiveram de remover a vítima para outra cela.

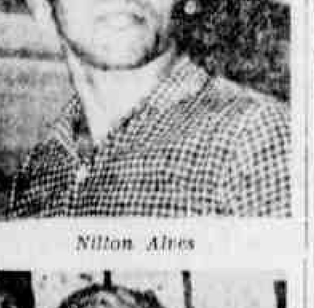
Ao que apuramos Geni Santos vai requerer anulação do casamento, pois o que foi dado prenunciar no dia do casamento já é o bastante.

O DINHEIRO NÃO CHEGOU...

Júlio Cordeiro de Oliveira, de 28 anos, solteiro, militar, morador na Rua Voluntários, 143, em Botafogo, procurou a redação da LUTA para relatar o seguinte fato: seu irmão Francisco Cordeiro de Oliveira enviou, no dia 31 de janeiro último, pela agência de Botafogo do D.C.T., para o sr. Antônio Cordeiro de Oliveira, residente na cidade de Fortaleza, Ceará, a quantia de 1.000 cruzeiros. Entretanto, os meses se passaram e o dinheiro não chegou ao destinatário, que avisou ao remetente sôbre o fato. O sr. Francisco de Oliveira dirigiu-se, recentemente, à Agência de Botafogo, para saber sôbre o que havia acontecido, e dali o mandaram à Avenida Rio Branco, 127, 2.º andar, Seção de Fiscalização do D.C.T., cujo responsável, por sua vez, o encaminhou à Rua da Alfândega, onde está situada a 1.ª Seção dos Correios e Telégrafos. Ali o sr. Francisco de Oliveira foi informado pelo diretor da repartição de que o dinheiro não mais chegaria ao destino a que fôra encaminhado, porque havia se extraviado. Procurando se inteirar sôbre o motivo do extravio, o sr. Francisco foi informado de que o dinheiro estava em um avião do D. C. T. que sofrera um desastre. Como não possa perder a importância, o queixoso procurou a redação da LUTA DEMOCRATICA, para solicitar providências por parte do diretor do Departamento dos Correios e Telégrafos.

"Pernambuco da Bôlsa" prêso novamente

Uma turma composta dos investigadores Antônio Vale, Capitelli e Ângelo prendeu ontem na Avenida Ataulfo de Paiva o conhecido vigarista Edson dos Santos, solteiro, de 23 anos, vulgo "Pernambuco da Bolsa", já condenado a um ano de cadeia, em 1950, por furto e que há meses estêve detido por ter sido acusado de ter comprado uma pistola "45", fato que negou. "Pernambuco da Bôlsa" estava em companhia do feirante Nilton Alves, solteiro, de 25 anos residente na Rua Barreiras, 125, em Ramos e ambos foram presos às 5,30 horas quando pretendiam se dirigir a uma feira próxima à Avenida Ataulfo de Paiva. Segundo o que a reportagem apurou com os policiais que os prenderam, apenas Edson tem entradas na Polícia, pois Nilton provou que realmente exerce a função de feirante e é pessoa habituada ao trabalho. "Pernambuco da Bôlsa" que não gosta de "trabalhar" com elementos marjados pela Polícia, estava pretendendo iniciar o feirante no crime.



Nilton Alves

Edson dos Santos

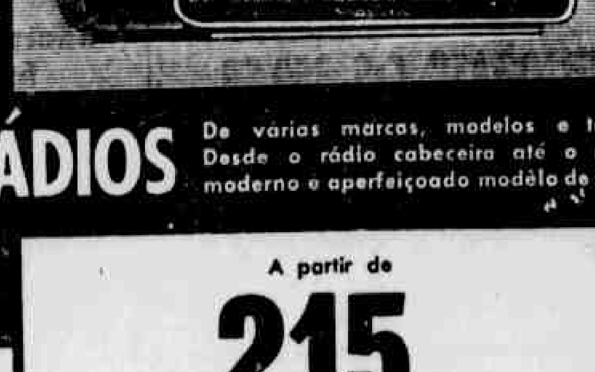
Denunciados por lenocínio

O promotor Carlos Guedes, em exercício na 24.ª Vara Criminal, denunciou Carlos Cardoso oCsta e Maria Gerard, de 52 anos de idade, por crime de lenocínio.

Os denunciados foram presos em flagrante no dia 27 de março dêste ano, na Rua Ibiapina, 315, na prática do crime pelo qual foram denunciados.

O promotor denunciou também o comissário Milton dos Santos Brito, do 21.º Distrito Policial por ter deixado de autuar os acusados.

"assim se vende"...



RÁDIOS De várias marcas, modelos e tipos. Desde o rádio cabeceira até o mais moderno e aperfeiçoado modêlo de sala.

A partir de

215.

Mil réis mensais

Sem Entrada

Columbia

esperança de Barros Costa & Cia.

Av. Passos, 36-38 - Tel.: 32-6570

CARPINTEIRO

Precisa-se com prática de instalação comercial, paga-se muito bem... no sr. Conito. Rua da Alfândega, 331 — Loja

Parabens... aniversariante!

COM AS VELINHAS NUMERADAS OU TORNEADAS

ÚNICA

NO SEU BÔLO DE ANIVERSARIO

PRÁTICAS • HIGIÊNICAS • ECONÔMICAS •

SÃO AS ÚNICAS PATENTEADAS

FABRICANTE CARLOS GOMES S. JOÃO DE MERITI — EST. DO RIO

Luta Democrática

Diretor Responsável
FENÓRIO CAVALCANTI

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Redação e Administração

Av. Presidente Vargas, 1.909 Sobreloja

Telefones da Reportagem: 23-4177 e 43-8362

Redator-Chefe
SANTA CRUZ LIMA

Secretário
RUI SANTA CRUZ

Gerente
ANTÔNIO CAVALCANTI

Tesoureiro
ANTÔNIO RODRIGUES CAVALCANTI

Telefone 23-2699

Chefe de Publicidade
VALTER DE SOUSA

Telefone 23-2699

ASSINATURAS

Anual	500,00
Semestral	300,00
Trimestral	200,00
Número do dia	1,50
Número atrasado	2,00

Caxias — Diretores:

Mariano Cavalcanti de Albuquerque — Ed. 25 de Agôsto — Rua Joaquim Lopes Macedo, n.º 16, Sala 118 — Pela Rua Plínio Casado, n.º 5

Este jornal não se responsabiliza pelos conceitos consignados em artigos devidamente assinados

Os únicos cobradores autorizados são os srs. Francisco D'Oliveira, João Durão Teixeira Bastos, e Carlos Fernandes, que possuem as novas carteiras de identificação, estando as de côr vermelha sem qualquer valor

Número avulso, em São Paulo e Belo Horizonte

Cr$ 2,00

VALDEMAR COSTA, CHEIO DE OTIMISMO:

"LEVO MUITA FÉ NAS DUAS PARELHAS"

A PRÓXIMA SABAT'NA

1.º PAREO — AS 13,40 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 75.000,00 (GRAMA)

		N.º	Kt.
1—1	Nabab	4	55
2—2	Zuzuca	7	55
	3 Febo	5	55
3—4	Nat King Cole (※)	6	55
	5 Kermann	3	55
4—6	Piperman	2	55
	7 Gonça	1	55

(※ Ex-Bassano

2.º PAREO — AS 14,05 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 80 000,00 (GRAMA)

		N.º	Kt.
1—1	Fortunata	4	54
2—2	Miss Bangu	6	54
3—3	Miss Elegante	5	54
	4 Chispeada	3	54
4—5	Claque	2	54
	6 Clarinda	1	54

3.º PAREO — AS 14,30 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 80 000,00 (GRAMA)

		N.º	Kt.
1—1	Saint Emilion	2	54
2—2	Yira-Yira	4	54
3—3	Quinsol	3	54
	4 Cantineiro	6	54
4—5	Rebate	5	54
	6 Match	1	54

4.º PAREO — AS 15,00 HORAS — 1 300 METROS — CR$ 85.000,00 (GRAMA)

		N.º	Kt.
1—1	Réria	7	55
	2 Guaiúna	4	55
2—3	Nebulosa	5	55
	4 Desirade	8	57
3—5	Maria Perigosa	1	55
	6 Guaba	6	55
4—7	Cannes	3	55
	8 Konda	2	55

5.º PAREO — AS 15,30 HORAS — 1 500 METROS — CR$ 80 000,00

		N.º	Kt.
1—1	Ximena	1	54
	2 Hebe	5	54
2—3	Usinga	7	54
	4 Hyessú	4	55
3—5	Etchika	8	54
	6 Cuba	6	54
4—7	Dianela	2	54
	" Defesa	3	54

6.º PAREO — AS 16,00 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 55 000,00

		N.º	Kt.
1—1	Fairy Tale	6	58
	2 Sanha	7	52
2—3	Miss Guida	9	52
	4 Famine	2	52
3—5	Ivonne de Carlo	3	56
	6 Dores do Campo	8	50
	7 Giarola	4	52
4—8	Corticeira	1	54
	9 Hosa	5	52
	" Instável	10	56

7.º PAREO — AS 16,30 HORAS — 1 400 METROS — CR$ 75.000,00 (BETTING)

		N.º	Kt.
1—1	Maret	11	54
	" Mocan	8	50
	2 Beau Geste	10	54
	3 Belatório	16	50
2—4	Jugurta	7	54
	5 Brachetto	5	54
	6 Nauta	2	50
	7 Dick	1	58
3—8	Sarau	14	58
	9 Ultramar	6	50
	10 Beiruth	12	54
	" Baccarat	13	58
4-11	Sinhô	3	60
	12 Seemaster	15	50
	13 Ulo	4	58
	" Urânio	9	30

8.º PAREO — AS 17,00 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 55.000,00 (BETTING)

		N.º	Ks.
1—1	Quibori	12	56
	2 Bambinal	14	58
	3 Sal Amargo	8	56
2—4	Quincas Borba	13	56
	5 Romancio	1	54
	6 Tesoro	9	60
	7 Quimbar	15	54
3—8	Fabian	4	52
	9 Kebraço	7	60
	10 Jerry	2	54
	11 Deserto	10	56
4—12	Palm Springs	6	54
	13 Pa' Campero	5	54
	14 Tripoli	3	56
	" Saci	11	58

"Tanto posso formar a "dobradinha" com Tolete e Taful, como pode vingar a dupla 11 no páreo de Ingàzeiro e Samurai", declara o treinador à reportagem — Pelo visto, a ponta é assunto líquido

Valdemar Costa é, inegàvelmente, um dos mais capacitados treinadores que labutam na Gávea. Profissional veterano, faz da profissão o motivo de sua vida, dedicando-se aos cavalos com extremado zêlo. E, além do mais, um homem simpático, de palestra agradável, o que lhe valeu formar um vasto círculo de amizades. Para os jornalistas tem sempre momentos de atenção, por mais que sejam os seus afazeres e, por isso mesmo, embora o encontrássemos atarefado no trato dos seus animais, afastou-se um pouco para palestrar com o repórter.

Estava algo contente e quisemos saber das razões, que êle não escondeu, começando por declarar:

— Boas carreiras tenho na corrida de quinta-feira. Duas parelhas em páreos acessíveis.

— É verdade, no sexto e sétimos páreos...

— Pois é. E sabe de uma coisa? Posso formar duas "dobradinhas".

— Duas, de uma só vez?

— Sim. Sei que você está estranhando o meu otimismo, mas é o que lhe afirmo consciente do que digo. Tanto Tolete e Taful podem formar a "dupla da casa", como, igualmente, Ingaseiro e Samurai podem formar outra dupla 11.

— Que isso aconteça, Valdemar, pois, você bem merece tamanha alegria.

—Olhe aqui — disse-nos, como se falasse em segrêdo. — O Tolete e o Ingaseiro devem ganhar. A sobrecarga não os molesta e estão em ótimas condições de apuro. E os dois outros, os que vão mais pesados, nem por isso devem ser desprezados, pois têm preparo para atuar com destaque, e, portanto, formar as "dobradinhas" de que lhe falo.

Francamente, estávamos satisfeitos com as declarações de Valdemar Costa. Muito otimista se mostra êle em relação às suas parelhas, não há dúvida, mas, de qualquer forma uma dedução podemos tirar de tudo que nos disse: as pontas, pelo menos, são autênticas "barbadas". Seja para os "bettings" ou para as acumuladas, aí têm os carreiristas duas ótimas indicações, fornecidas pelo eficiente treinador.

Montarias oficiais para a corrida de amanhã

1.º PAREO — AS 13,40 HORAS — 1 400 METROS — CR$ 50 000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Zoótilo, J. Ramos	60	30
	2 Dorondongos, N. corre	52	—
2—3	Orango, M. Silva	56	20
	4 Picuhy, P. Tavares	52	40
	5 Cabo Verde F. G. Silva	56	50
3—6	Hill Prince, N. corre	56	—
	7 Lufada, G. Queirós	56	30
	8 Genucia, C. Dias	54	50
4—9	Bantu, D. Azeredo	60	30
	10 Clarnico, C. Paranhos	54	40
	11 Minopigro, D. P. Silva	60	40

2.º PAREO — AS 14,05 HORAS — 1 300 METROS — CR$ 65 000,00

		Ks.	Ct.
1—1	M. La Marquise, G. Alm.	58	30
	2 Corbeille, C. Paranhos	52	50
2—3	Evinencia, J. G. Silva	52	20
	4 Kzerade, A. Nahid	52	40
3—5	Canzonetta, H. Lima	54	50
	6 Ilha Bela, A. Rosa	54	40
4—7	Exaustão, A. Santos	56	20
	8 Onaya, C. Dias	54	50
	9 Ibaybal, G. Queirós	54	30

3.º PAREO — AS 14,30 HORAS — 1 200 METROS — CR$ 55 000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Rubi Cacha, C. Dias	54	20
	2 Hoyden, G. Queirós	52	40
2—3	Siva, M. Silva	58	25
	4 Ludy, A. Santos	52	40
3—5	Labiosa, N. corre	52	—
	6 La Meli, A. G. Silva	52	40
4—7	Blonde, I. Amaral	53	30
	8 Saira, P. Tavares	52	40
	9 Lufada, Não corre	50	—

4.º PAREO — AS 15,00 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 65.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Operante, L. Rigoni	58	20
	2 Fuzilador, L. Santos	54	50
2—3	Abreu, A. Rosa	56	30
	4 Baleno, J. Silva	54	50
3—5	Kadjar, A. G. Silva	60	40
	6 Onório, P. Fontoura	52	50
	7 Alarido, M. Chirino	54	60
4—8	Atento, G. Queirós	56	40
	9 Ramalhete, I. Amaral	54	40
	10 Exp. do Sul, A. Portilho	60	50

5.º PAREO — AS 15,30 HORAS — 1 600 METROS — CR$ 75 000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Cosima, J. Silva	56	20
	" Ulea, P. Lebre	56	50
2—2	Ugica, M. Silva	56	20
	3 Jutlândia, J. Graça	56	50
3—4	Reverie, J. G. Silva	56	25
	5 Mischief, A. Nascimento	56	40
4—6	Strelitzia, E. Castillo	56	50
	7 Jamborée, U. Cunha	56	30
	8 Eliete, XX	56	50

6.º PAREO — AS 16,00 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 55.000,00 (BETTING)

		Ks.	Ct.
1—1	Damiron, W. Montanha	54	30
	2 Ramirez, A. Santos	56	50
	3 Calil, A. G. Silva	54	30
2—4	Doutorzinho, G. Almeida	54	30
	" Bicudo, P. Fontoura	60	20
	5 Lapacho, G. Queirós	60	30
3—6	Dourador, M. Silva	52	25
	7 Neroni, A. Leite	56	50
	8 Outubro, Não corre	58	—
4—9	Maestrini, J. Barros	56	50
	10 Sea Prince, F. G. Silva	54	50
	11 Soveo, M. Teixeira	60	40
	12 Hallaô, C. Dias	56	60

7.º PAREO — AS 16,30 HORAS — 1 900 METROS — CR$ 78.000,00 (BETTING)

		Ks.	Ct.
1—1	Tolete, I. Amaral	54	30
	" Taful, E. Castillo	60	30
2—2	Cedro, U. Cunha	52	25
	3 Meio Mundo, G. Almeida	58	40
	4 Camponês, C. Paranhos	52	50
3—5	Burundum, F. G. Silva	54	30
	6 El Faqui, A. Santos	54	40
	7 Locatário, D. P. Silva	54	50
4—8	Cœur Joie, L. Dias	60	20
	9 Tio Luiz, C. Dias	54	40
	10 Richmond, M. Silva	54	40

8.º PAREO — AS 17,00 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 55.000,00 (BETTING)

		Ks.	Ct.
1—1	Ingàzeiro, E. Castillo	56	20
	" Samurai, I. Amaral	60	20
2—2	Bali, C. Dias	54	20
	3 Quefir, L. Rigoni	54	40
3—4	Hilo Deoro, U. Cunha	56	50
	5 Astro, C. Paranhos	52	60
	6 Lakmé, A. Santos	54	50
4—7	High Master, G. Queirós	52	50
	8 Helvético, F. G. Silva	52	40
	9 Sólio, O. M. Fernandes	52	50

CLÁSSICO "RAUL DE CARVALHO"

Com a realização domingo último do clássico "Raul de Carvalho" renovou o Jóquei Clube Brasileiro a homenagem que, anualmente, presta à memória do saudoso e brilhante cronista, que tantos serviços prestou ao nosso turfe. Isto foi relembrado e realçado na palavra do dr. Mário de Azevedo Ribeiro, que falou em nome da diretoria de que é presidente, e na do dr. Adair Eiras de Araújo, que interpretou os sentimentos da Comissão de Corridas, quando aos jornalistas, na sua Tribuna privativa no Hipódromo da Gávea, foi servida uma taça de champanha. O presidente do Jóquei Clube Brasileiro, dr. Mário de Azevedo Ribeiro e os comissários de corridas, general Ademar Fonseca e dr. Adair Eiras de Araújo e Braulio Muller assistiram à prova ao lado dos cronistas, onde se encontravam o filho e o neto de Raul de Carvalho, nossos confrades Carlos e Otávio de Carvalho. Nas orações proferidas foi, também, saudado o dr. Henrique Cápua, um dos titulares do Stud Cápua, proprietário de Ribol, vencedor do Clássico "Raul de Carvalho". Da reunião havida na Tribuna de Imprensa do Hipódromo da Gávea é a foto acima.

Jóquei Clube de São Paulo

Domingo próximo será corrido o Prêmio Jóquei Clube de São Paulo, homenagem justa do Jóquei Clube Brasileiro à grande sociedade turfista bandeirante. A prova será em 1.600 metros, para animais nacionais de 3 anos e mais idade, com a dotação de Cr$ 180.000,00.

SINGER RECONDICIONADAS

Vendemos com garantia de 10 anos - 5 gavetas bobina redonda Entrada de Cr$ 1 000,00, mensalidades de Cr$ 100,00 ou à vista Cr$ 5 000,00

CASA LIBERAL DE MAQUINAS

Rua Conde de Bonfim, 477 — Telefone 54 1296 e Rua Viúva Dantas 60-D — Campo Grande perto da Estação Compramos máquinas usadas em seu domicílio

Sente frio quem quer

Amaury oferece blusões e Pulóver para todos os preços e tamanhos. Cobertores a partir de Cr$ 125,00 Blusões xadrez de 1ª, 350,00 Blusões tricoline com manga 200,00 220,00 e 250,00, Casaquinhos de lã para meninos e meninas Rua da Alfândega 318 — 1.º andar, Rua Vinte de Abril, 7, Rua José Maurício, 286-A, na Penha — Avenida Nilo Peçanha, 276, Caxias — Estado do Rio

AFINAL!!! NO SEU FORNECEDOR

Inseticida TENÓRIO

UNICO QUE MATA DE VERDADE

MOSCAS MOSQUITOS BARATAS PULGAS E DEMAIS INSETOS CASEIROS

RESTAURANTE BAR INSTORIL

Quartos para solteiro agua fria e quente — Refeições de 1ª ordem — Bebidas nacionais e estrangeiras

AV. RIO-PETRÓPOLIS 1.675 CAXIAS — ESTADO DO RIO

CLIPS PLASTICOS para papéis — O melhor porque: Não enferruja — Flexível — Prende Melhor — Indeformável — 20 côres distintas Exclusividade da

IMPORTADORA DE FERRAGENS "VERSIL" LTDA.

Av. Franklin Roosevelt, 84 — 10.º andar — Sala 1.001-B Telefone: 52-4801

Lakmé, na pista pesada, passou a reta em 36" 2/5

Na raia da Lagoa, Dourador "cravou" 36" para os 600 metros — Os aprontos realizados ontem

Bastante molhadas se apresentavam ainda as pistas, ontem pela manhã, no Hipódromo da Gávea. Os exercícios foram regulares, apenas, e cabe-nos destacar a prova final de Lakmé que fêz uma partida de 600 metros em 36" 2/5, bom tempo se levarmos em consideração o estado da pista.

Na reta oposta, isto é, do lado da Lagoa Rodrigo de Freitas, aprontou o cavalo Dourador e a potranca Ugica, cabendo àquele registrar 36" "cravados" para a distância de 600 metros.

Também agradou o exercício de Bali, com 36" 4/5 para a reta, trazendo boa ação.

Nosso cronometrista anotou, na manhã de ontem, os seguintes aprontos para as carreiras de amanhã:

1.º Páreo

Orango, M. Silva ...... 700—47"1/5
Cabo Verde, F. G. Silva 700—47"2/5

2.º Páreo

Mme La Marquise, G. Almeida .... 600—37"
Corbeille, C. Paranhos . 600—40"

3.º Páreo

Lady, A. Santos ...... 380—33"

4.º Páreo

Operante, L. Rigoni .. 600—38"2/5
Fuzilador, L. Santos .. 600—37"1/5
Onório, P. Fontoura .. 700—46"3/5
Atento, G. Queiroz .... 380—33"
Ramalhete, I. Amaral .. 600—40"

5.º Páreo

Cosima, J. Silva ..... 600—39"
Ugica, M. Silva ...... 600—37"
Reta oposta
Reverie, J. G. Silva . 800—54"2/5
Mischief, E. Castillo .. 600—37"1/5

6.º Páreo

Dourador, M. Silva .... 600—36"
Reta oposta
Maestrini, J. Barros ... 600—38"

7.º Páreo

Tolete, I. Amaral ..... 700—47"
Taful, E. Castillo ..... 800—53"
Cedro, U. Cunha ...... 1000—67"1/5
Burundum, F. G. Silva 700—46"
El Faqui, A. Santos .. 800—55"1/5
Richmond, M. Silva ... 800—54"

8.º Páreo

Ingaseiro, E. Castillo . 700—45"2/5
Samurai, I. Amaral ... 700—44"
Bali, C. Dias .... 600—36"4/5
Hilo-Deoro, U. Cunha . 600—37"2/5
Lakmé, A. Santos .... 600—36"2/5
Sólio, O. M. Fernandes 700—44"3/5

As preferências por Mazzola e Vavá, redundaram em duas facadas

BELO HORIZONTE, 17 (Asapress) — Durante a irradiação do encontro Brasil e Rússia, dois indivíduos, que ouviam atentamente a transmissão, entraram em verdadeira polêmica, em tôrno da escalação de Vavá, no lugar de Mazzola.

Em determinado momento, os ânimos se exaltaram, e o sapateiro Antônio Damásio, que defendia a escalação de Vavá, inconformado com os têrmos alusivos ao goleador frente à União Soviética, avançou contra o comerciário Manuel de Oliveira, já ardoroso de Mazzola, e desferiu-lhe dois golpes de faca, ferindo-o gravemente.

A vítima foi recolhida ao Pronto Socorro, enquanto o criminoso evadiu-se. Coisas do futebol!...

SINGER USADAS

VENDEMOS ótimas recondicionadas das antigas 10 anos de garantia 5 gavetas Entrada Cr$ 500,00 e por mes Cr$ 300,00 — 5 gavetas Entrada Cr$ 400,00 e mensalidade de Cr$ 300,00 Pagamento à vista: 5 gavetas Cr$ 4.000,00: 5 gavetas Cr$ .... 5.000,00 — Também compramos MAQUINAS USADAS — RUA ESTACIO DE SA 165-A Largo do Estácio — Tel.: 28-7543 e AV MONSENHOR FELIX 538-A IRAJA perto da Estação — CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS

RUY MAFRA & IRMÃO

TORNEIROS E MECÂNICOS

Precisam-se, à Praça Alberto Monteiro Filho, n. 10 (antiga Viúva Cláudio). VIDRARIAS CISPER — Paga-se bem.

Matadouro Modêlo de Duque de Caxias

DE

R. MACHADO DA COSTA

Inspeção Federal Registro n.º 2.010

COMPRA-SE QUALQUER QUANTIDADE DE BOIS, VITELAS, PORCOS, CABRITOS LEITOES E AVES PARA O CORTE — Vende-se farinha de osso — de sangue — chifres unhas — xarque — sebo derretido — mortadela — salame linguiça etc

Matadouro: Av. Botafogo, 393 — Gramacho — Tel.: 241
Escritório: Rua Manuel Correia, 22 — Duque de Caxias

NOVO HOTEL

PROXIMO A ESTAÇAO RODOVIARIA

Confôrto — Asseio — Quartos e Apartamentos com água quente e fria Preços módicos

AV RIO PETROPOLIS 1446 — CAXIAS — E DO RIO

FOGÃO "HELIOGÁS" Cr$ 350,00 MENSAIS

Instalamos em sua residencia com apenas Cr$ 350,00 mensais e entrada de Cr$ 500,00 ótimos FOGÕES "HELIOGÁS"

CASA SENSATA

AV SUBURBANA N 1 420 Perto do LARGO DA ABOLIÇÃO

A CRIANÇA PRECISA DE AUXÍLIO

Apêlo ao ministro da Guerra

No dia 10 de abril do corrente, o menor Antônio José, de 11 anos, foi atropelado pelo general Valdemar da Costa Seixa, residente na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 664, ap. 408, sofrendo fratura da perna direita.

Ontem, o senhor Ari Ribeiro da Silva, vigia, residente na rua Francisco Sá, 96, casa 9, estêve em nossa redação para declarar que o menor trabalhava para se manter e auxiliar sua família, estando agora passando necessidades. Faz, então um apêlo ao referido general ou ao ministro da Guerra, para que seja prestado qualquer auxílio a Antônio José, que nem remédio pode comprar para se restabelecer dos ferimentos sofridos.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 98, de 13 às 18 h

HOTEL CAXIAS

AV RIO PETROPOLIS 1945

Apartamentos confortáveis e quartos de 1.ª Restaurante com pratos à minuta e comercial

COMPANHIA TELEFONICA BRASILEIRA

EXPANSÃO DOS SERVIÇOS TELEFÔNICOS DE NITERÓI

Por ocasião da inauguração da primeira etapa do Plano de Expansão dos Serviços Telefônicos de Niterói, a Companhia Telefônica Brasileira congratula-se com o público dessa cidade.

Sente-se, também, no dever de agradecer à Sua Excelência, o Governador Miguel Couto Filho e demais autoridades do Estado do Rio, pelo decisivo apoio que deram para o êxito dêsse vultoso empreendimento.

Essa obra, orçada em mais de cem milhões de cruzeiros, e já em pleno andamento, apresentará os seguintes melhoramentos:

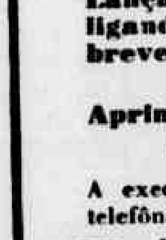
Instalação de quatro mil novas linhas de telefones automáticos em Niterói e de cem telefones públicos.

Ampliação da rêde externa de cabos, em Niterói.

Lançamento de um novo cabo submarino, ligando Niterói ao Distrito Federal, que brevemente possibilitará mais 606 conversações simultâneas.

Aprimoramento das comunicações interurbanas em todo o Estado do Rio.

A execução dêsse plano de expansão dos serviços telefônicos representa um passo importante para o progresso do grande Estado Fluminense.



PROCURANDO SERVIR MELHOR!

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS

Casas HUDDERSFIELD S.A.

CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

RIO DE JANEIRO: Rua dos Andradas 58 — Rua Uruguaiana, 123 — Av. Mal Floriano 47 — Rua da Carioca, 29 — R. 7 de Setembro, 204

BELO HORIZONTE: Av. Afonso Pena, 464

JUIZ DE FORA: Rua Halfeld, 711

SÃO PAULO: Rua São Bento, 23

CURITIBA: R. 15 de Nov., 41/43

CAMPOS: Rua 13 de Maio, 24

AMANHÃ: BRASIL x PAÍS DE GALES

BIOGRAFANDO UM "SCRATCHMAN"

Hoje: Édson Arantes do Nascimento

(PELÉ)

Nascido em Minas Gerais, na cidade de Três Corações, no dia 23 de outubro de 1940 Pelé desde os primeiros chutes, no início de sua carreira no Bauru A. C., em 1950, demonstrava que seria um futuro craque, de excelentes qualidades. Deixando o seu primeiro clube — o Bauru — Pelé passou pelos quadros de igual categoria do Noroeste (participou de alguns jogos no quadro de cima) e do Radium. Em 1956, descoberto pelos "olheiros" santistas, Pelé era convidado para ingressar no grêmio praiano, chegando logo, no início de sua carreira profissional, à conquista do título máximo pelo certame bandeirante. Sendo um dos melhores jogadores da nova geração do futebol nacional, claro que o seu nome não poderia estar ausente da lista do técnico Vicente Feola. Já vestiu a camisa da CBD por duas vêzes: é um avante de real perigo que muito poderá lutar pelo sucesso do Brasil neste campeonato Mundial, conforme pôde demonstrar na peleja frente aos russos, ainda domingo passado. Pelé tem contrato com o Santos até 59 e o preço do seu passe foi fixado em 400 mil cruzeiros.

Revelou-se, ontem, o próximo adversário da seleção brasileira — Derrotada a Hungria pela contagem de 2 x 1

ESTOCOLMO, 17 (FP) — Nos jogos de classificação para as quartas de final do Campeonato Mundial de Futebol, a Hungria foi derrotada pelo País de Gales por 2x1.

Dessa maneira, Gales riassificou-se para as quartas de final e será o adversário do Brasil na próxima quinta-feira, 19 do corrente.

As duas equipes se apresentaram assim:

PAÍS DE GALES: — Kelsey; Williams e Hopkins; Sullivan, Mel Charles e Bowen; Medwin, Hewitt, John Charles, Allchurch e Jones.

HUNGRIA: — Grocics; Matray e Saposi; Bozsik, Sipos e Kotazb; Budai, Bensics, Tichy, Bundzsak e Fenyvesi.

Arbitro: Latychev (URSS).

O País de Gales ganhou o "toss". A Hungria jogaria contra o sol.

Nenhuma ação de envergadura marcou os primeiros minutos do jôgo. O primeiro "goal" ameaçado foi o de Grosics (Hungria) por uma bola de cabeça de John Charles aos 6 minutos. Foi depois a vez dos atacantes hungaros que se organizaram de maneira a pôr a fortaleza de Kelsey em perigo, sendo o ataque desfechado por Budai e Bundzsak. Obtiveram êles dois "corners" que não deram resultado. A bola passou a ir de um campo a outro, mas os tiros eram muito longínquos para poderem inquietar quer um quer outro dos goleiros.

Aos 23 minutos, por um centro de Fenyvesi, Bundzsak, bem colocado, enviou a bola de lado. Depois, um tiro de Bencsics fêz a bola roçar a barra transversal inimiga alguns segundos após. Os hungaros marcam seu ligeiro domínio, mas alguns chutes mal ajustados prejudicam seu jôgo. Os galenses saem à frente, obtêm um "corner" e, com uma retomada de John Charles, a bola sai. Um segundo "corner" é batido, Charles o apanha mas desta vez manda a bola muito alto. Logo depois, Bozsik abre sôbre Budai. Seu centro é retomado por Tichy, que abre o placar aos 33 minutos. É o primeiro gol, da Hungria (que será o único).

Ainda por Tichy, os hungaros obtêm dois "corners" seguidos. Bozsik se distingue no meio do campo por seus passes, e, pouco depois, o primeiro tempo termina, logo após ter a Hungria obtido seu oitavo "corner".

— O encontro se anima a partir do 55.º minuto, quando, por um passe em altura de John Charles, Allchurch apanha a bola e faz o primeiro gol de Gales, igualando assim a contagem. Um minuto depois, John Charles escapa pela direita e perde uma excelente ocasião. O jôgo se torna mais berrado. John Charles é contundido e socorrido. O minuto seguinte, marca contusão em Bencics. Bem tirado por Bozsik, a falta é cobrada por Bozsik, que põe em perigo o gol galense aos 63 minutos. As duas equipes passam a atacar, seguidamente, os hungaros com maior coesão no meio do campo, os galenses defendem-se. Após 70 minutos, John Charles serve Allchurch de cabeça. Igualmente de cabeça, o louro de Gales obriga Grosics a se esforçar fundo para afastar em "corner".

Os hungaros melhoram, todavia, sob impulso de Bozsik, cujo tiro é desviado por um galês. Mas John Charles recupera uma bola e serve Jones em profundidade. Prossegue o jôgo com alternativas até que Medwin recupera a bola que Sarosi queria dar para atrás e a aloja, sem grande trabalho, na rêde hungara aos 76º minutos.

O placar marcava, portanto, 2x1 a favor de Gales.

Os hungaros se atiram firmes, mas nada conseguem, graças à defesa concentrada dos contrários. Aliás, os atacantes galenses igualmente investem. Há uma queda de Hewitt por Sipos, irregularmente, e o árbitro expulsa o jogador hungaro de campo.

Sucedem-se os tiros. Um dêles, ao 88.º minuto põe em perigo os galenses. Kelsey defende um tiro de cabeça de Fenyvesi, no extremo da luta. Perdem assim os hungaros sua última ocasião de empatar a partida, e o fim do encontro é apitado com a vitória de Gales por 2x1.

São tôdos palhaços...

Amargos comentários na Argentina, em face dos insucessos da sua seleção – O regresso dos portenhos

BUENOS AIRES, 17 (FP) — Os jornais argentinos fazem amargos comentários sôbre a derrota sofrida pela seleção nacional ante a Tcheco-Eslováquia, na Suécia.

"La Razon" escreve: — "O que ocorreu na Suécia é um sintoma fatal de processo patológico em nosso futebol. Os responsáveis, em última análise, são os dirigentes. Há que fazer mais esporte e menos política. Não se trata de decadência de estilo de futebol. O Brasil o demonstra. Há muitos anos que estamos fazendo palhaçadas. São palhaços os dirigentes, que não são mais nada do que "birchas". São palhaços os diretores técnicos, que não sabem nada. E são palhaços os jogadores, que acreditam suprir o treinamento sério e a disciplina, com a inspiração que a nada conduz. E' necessário reagir a tempo. Há que fazer uma renovação total nos processos. Os usados até agora fracassaram. O futebol esteve nos últimos tempos mal dirigido. Tem que se procurar, então, outro sistema de direção. Em uma palavra, há que fazer uma revolução. Mudar a direção. Modificar seus métodos. Fazer com que o futebol profissional seja futebol profissional e não meio para que alguns dirigentes vaidosos procurem criar uma personalidade de que carecem, utilizando a paixão popular pelo esporte. Os jogadores terão que compreender, uma vez por tôdas, que o profisional deve ser feito com seriedade. Como se faz na Europa, onde os jogadores são, sobretudo, atletas".

O REGRESSO

MALMOE, 17 (FP) — Não foi possível promover-se nenhum jogo entre a seleção argentina e um quadro holandês, segundo afirmam os dirigentes argentinos. Hoje, pela manhã, os argentinos partirão em vários grupos, tal como informamos, viajando de onibus até Malmoe, de avião até Copenhague, e do Copenhague até Amsterdã, onde aguardarão o avião da Aerolíneas Argentinas, que os levará a Buenos Aires. Esperam êles permanecer em Amsterdã até o sábado.

Escalado o árbitro para Brasil x P. de Gales

GOTEBURGO, 17 (De Canor Simões Coelho, especial para a Asapress) — Para dirigir o prélio da próxima quinta-feira pelas quartas de final da Taça do Mundo entre Brasil x País de Gales, no Estádio de Nya Ullevi, nesta cidade, foi indicado o árbitro holandês Bronkhorst, o qual será auxiliado nas laterais por Dusch, da Alemanha e Guigue, da França.

Mazzola será mesmo vendido

Com o produto da venda do centro-avante, o Palmeiras contratará reforços – Julinho, solução para um difícil problema

S. PAULO, 16 (Asapress) — O técnico do Palmeiras, Osvaldo Brandão, falando sôbre a formação de sua equipe para o Campeonato Bandeirante, que, embora já iniciado, o clube do Parque Antártica só dêle participará após a disputa da "Copa do Mundo", considerou o assunto Mazzola definido, pois a direção dos esmeraldinos decidiu vendê-lo diante das polpudas somas oferecidas.

O preparador periquito deseja com o produto da venda de Mazzola, adquirir novos valores, já que não mais poderá contar com o inestimável concurso do grande atacante.

SOLUCIONADO O PROBLEMA DO ATAQUE COM JULINHO

S. PAULO, 16 (Asapress) — A contratação de Julinho, conforme foi por nós noticiado amplamente, no último sábado, veio satisfazer as exigências do técnico Osvaldo Brandão, que considera a aquisição do extrema, recém-chegado da Itália, a solução para difícil problema do ataque periquito, para os próximos compromissos do certame paulista, principalmente agora, frisou: — "Que não mais posso contar com Mazzola, que será negociado com um clube italiano".

O MILÃO PAGARÁ 25 MILHÕES PELO ATACANTE MAZZOLA

SÃO PAULO, 17 (Asapress) — Segundo um porta-voz autorizado, o Palmeiras já tem pràticamente assentada a transferência de Mazzola, para o futebol italiano, e o clube interessado na sua contratação, segundo as mesmas fontes, é o clube Milão, que estaria disposto a pagar 25 milhões de cruzeiros pelo seu passe.

Vavá, Orlando e De Sordi contundidos

GOTEBURGO, 17 (De C. Simões Coelho, especial para a "Asapress") — Os jogadores brasileiros treinaram em conjunto esta manhã durante 50 minutos, aprontando para o jôgo da próxima quinta-feira pelas quartas de final da Taça do Mundo.

Antes houve um exercício individual de 20 minutos sob a direção de Paulo Amaral.

Em seguida o técnico Vicente Feola alinhou duas equipes com 10 jogadores apenas:

Gilmar, Djalma Santos, Belini e Nilton Santos; Zito e Didi; Garrincha, Pelé, Mazzola e Zagalo.

— Castilho, P. Amaral, Mauro e Oreco; Dino e Zozimo; Joel, Moacir, Dida e Pepe.

Os jogadores se movimentaram-se bem no gramado, não havendo preocupação da marcação de gols.

Vavá, que se contundiu no prélio com a União Soviética, não participou da prática. De Sordi e Orlando foram poupados.

Dino reapareceu e nada sentiu da contusão que o afastou do prélio de domingo passado.

Para amanhã foi marcado treinamento individual como remate dos preparativos para o prélio de depois de amanhã, seguindo-se rigorosa concentração.

Eis o flagrante do primeiro gôl dos inglêses no "match" travado contra os soviéticos e que terminou com o placar de 2x2. Ontem, o lance não se repetiu. A meta soviética conservou-se incólume, no passo que a de Mac Donald foi vasada uma vez. Na foto aparece Yashin caido, enquanto Tsarev apanha a pelota no fundo das redes

CLASSIFICOU-SE A IRLANDA DO NORTE

MALMOE, 17 (FP) — A equipe da Irlanda do Norte qualificou-se hoje, na disputa da Copa do Mundo, para disputar as quartas de final, derrotando a equipe da Tchecoslováquia por 2x1, numa renhida peleja que só se definiu na prorrogação.

Desta maneira, a Irlanda deverá enfrentar quinta-feira, em quarta de final, a equipe da França, em Norkoping.

Pequena a assistência que compareceu ao ultra-moderno estádio de Malmoe, onde a equipe da Irlanda, que já derrotara anteriormente a Tcheco-Eslováquia por 1x0, neste campeonato, compareceu sèriamente prejudicada pela ausência de seu goleiro Grego, ferido no calcanhar, e que alguns minutos antes do apito inicial foi substituído por Uprichard.

As equipes alinharam com as seguintes formações:

IRLANDA: Uprichard; Keith e Cunningham; McMichael, Blanchflower e Peacocky Bingham, Cush, Scott, McIrloy e McParland.

TCHECO-ESLOVÁQUIA: Dolejsi; Mraz e Popluhar; Novak, Nubernik e Masopust; Ovorné, Molnar, Fleureisl, Borovicka e Zikas.

Arbitro — Maurice Guigue (França); juizes de linha: Campos (Portugal) e Ahlner (Suécia).

O princípio do primeiro tempo foi muito equilibrado. O jôgo foi várias vêzes paralisado em virtude de faltas sancionadas impiedosamente pelo árbitro Guigue. O jôgo é mediocre, talvez dada a fadiga das equipes. Aos 17', colhendo uma bola fácil, o goleiro Uprichard fere-se no calcanhar direito. Aos 19', após um lance de Novaé, Kikan retomou o balão, de cabeça e marcou gol, pois que Uprichard, capengando muito, não pôde saltar com rapidez suficiente.

Depois dêsse tento-surprêsa, os irlandeses reagiram com ardor e o arco de Dolejsi perigou várias vêzes, principalmente aos 36' numa cabeçada de McParland, quando o balão passou por cima da trave.

Mas os irlandeses são tenazes por natureza e o gol de Zikan espicaçou-os, dando-lhes o estímulo que lhes faltava de início. Tôda a linha de dianteiros de camisas verdes se mobiliza numa ofensiva gigante. Cush chuta incansàvelmente rumo à meta. Numa dessas arremetidas, a pelota vem aos pés de MCParland, que iguala o marcador.

O fim do primeiro tempo sobrevem estando o escore de 1x1.

No segundo tempo, os irlandeses sobrepujam os tchecos. Uprichand reaparece com uma larga atadura no calcanhar e tornozelo, e capengando ainda mais. Passa-se a segunda etapa entre esforços desesperados dos tchecos para contrabalançar os duros ataques irlandeses, e os arremessos dêstes últimos, pecando sempre pela falta de precisão nos arremates. Aos 60', o jôgo, que vinha sendo correto passa a brutal, talvez pela impaciência de todos ante um resultado que se não define. Passado o tempo regulamentar, recorre-se à prorrogação. E é ainda o irlandês Cush que, num chute violento, surpreende Dolejsi, que não consegue detê-lo. Mc Parland retoma a bola, mas perde-a pouco tempo depois. Aos 10', McParland registra o segundo gol da Irlanda, o que lhe deu a vitória e colocou-a entre as equipes que disputarão, depois de amanhã, as quartas de final.

MEIO MILHÃO DE ESPECTADORES NAS RODADAS DE DOMINGO

ESTOCOLMO, 17 (FP) — Mais de meio milhão de espectadores pagantes acompanharam as 7 rodadas das oitavas de final do Campeonato Mundial de Futebol, disputados na Suécia nos dias 8, 11 e 15 do corrente.

O número de espectadores fôra 541.153, ou seja para os 24 "matches" disputados uma média de 22.373 por encontro.

No domingo passado os ingressos vendidos em cada estádio atingiram os seguintes números:

Solna	29.800
Sandviken	13.310
Malmoe	21.990
Helsingberg	16.118
Goteberg	50.928
Boras	16.890
Eskiltuna	13.103
Orebro	13.554
	175.903

BAQUEOU A INGLATERRA FRENTE À UNIÃO SOVIÉTICA

Dominados no fim da peleja, marcaram o tento da vitória — Foi anulado um gol dos britânicos

GOTEBORG, 17 (FP) — A equipe de futebol da União Soviética, em disputa da Copa do Mundo, derrotou a Inglaterra pela contagem de 1x0.

Desta maneira, qualificou-se a União Soviética para as quartas de final, devendo enfrentar a equipe da Suécia, em Estocolmo, na próxima quinta-feira.

As equipes soviética e inglêsa sofreram várias modificações e se alinham no estádio de Ullevi, com o tempo bom e algum vento, nas seguintes formações:

URSS — Yachin, Kessarev, Kuznetsov; Voinov, Krigevski e Tsarev; Aputquin, Vel. Ivanov, Simonian, Falin e Illin.

INGLATERRA — McDonald, Howe, Banks; Clayton, Wright, Slater; Brabrook, Broadbent, Kevan, Haynes e Acourt.

Os cinco primeiros minutos de jôgo constituiram uma espécie de "round" de observação, pois cada uma das duas equipes iniciava excelentes movimentos ofensivos, mal arrematados por mêdo de avançar demasiado em terreno desconhecido. Sòmente depois dos 7' se iniciaram as grandes ações de envergadura, e os soviéticos, pouco a pouco, assumiram a liderança, fazendo perigar o arco de McDonald aos 10', por intermédio de Aputkin, aos 12' obrigando o excelente goleiro inglês a mergulhar temeràriamente e aos 17', no passo que Yachin gozava de um relativo repouso em sua cidadela. Aos 26', Illin fracassa por falta de precisão no tiro e aos 34', Banks repele, "in extremis", para escanteio, um perigoso arremêsso de Illin.

Sobrevém o fim do primeiro tempo, sem que se tenha aberto o marcador.

Após o intervalo, o jôgo mudou totalmente de fisionomia e eram os inglêses, que, de longe, mostravam-se mais ativos e mais perigosos. Yachin, aos 46', dificilmente evitava um tiro de Haynes e aos 51' cabia à trave impedir que se concretizasse em gôl um perigoso tiro de Brabrook. Aos 50' Brabrook marcava um tento, que é justamente rejeitado por "off-side". Os soviéticos estavam acuados em seu campo e pareciam desorientados. Mas aos 69', por intermédio de Illin, conseguiram os soviéticos o primeiro tento, que desencadeou, como era natural, por parte dos britânicos, violenta reação em demanda do empate. Haynes, aos 74', Acourt, aos 75' e Acourt, novamente aos 77' fazem tremer pela precária vantagem dos soviéticos, mas a partida terminou sem que a sorte tenha ajudado os britânicos, a despeito de seu inegável domínio na segunda etapa da peleja, sagrando-se dêste modo a vitória soviética pela contagem de 1x0.

HONRA AOS PARAGUAIOS

Foi o único selecionado que se desclassificou com 3 pontos – A primeira derrota selou a sorte dos guaranis

ESKILSTUNA (Suécia), 17 (De Rene Centassi, da "France Presse") — Os futebolistas paraguaios partirão hoje dos arredores desta cidade, de regresso ao seu país.

Eliminados da Copa do Mundo, depois de um honroso empate com a Iugoslávia, o que melhor se pode considerar como um êxito para êles, os paraguaios deixam a Suécia com um pouco de amargura: — "Nessa equipe, dizem, é a única a ser eliminada apesar de ter três pontos. Tôdas as outras equipes com três pontos obtiveram uma oportunidade mais de qualificar-se, a da partida de desempate".

Todavia, os jogadores guaranis têm um consôlo. Várias outras equipes, com maior fama, não lograram obter mais do que três pontos nos grupos eliminatórios. Por exemplo, União Soviética, Inglaterra, Hungria, Tchecoslováquia... e Argentina, embora sua larga experiência do futebol europeu, tendo terminado no último pôsto de seu grupo, com dois pontos sòmente.

Outra satisfação constitui o fato de que a linha de ataque do Paraguai, com um total de nove pontos, foi a mais eficaz nas partidas eliminatórias, depois da linha da França, que marcou um total de onze goals. Esta goleada paraguaia foi obra de cinco dianteiros que o público sueco soube aplaudir como mereciam. Dêstes cinco homens, quatro eram conhecidos: Aguero, Parodi, Romero e Amarilla. O quinto, Cayetano, se firmou como um jogador de grande classe.

A defesa paraguaia, que soube em repetidos casos "chasquear" o ataque iugoslavo e escocês, cimentà-se na indispensável presença de Achucarro e Echague. A ausência dêste último jogador, em campo, custou ao Paraguai sua derrota contra a França, na deplorável partida de Norrkoping.

Com sua vitória ante a Escócia, e o empate com os iugoslavos, os paraguaios, que são jogadores voluntariosos e duros, se reabilitaram de seu fracasso inicial. Mas era demasiado tarde. Sabendo muito bem os dirigentes e os próprios jogadores, pois acentuaram que seu regresso antecipado a Assunção era devido principalmente ao revés sofrido na primeira partida realizada na Europa.

Ao vencer os escoceses e ao empatar com os iugoslavos, os paraguaios demonstraram que, por sua inteligência e por sua rápida adaptação ao estilo das equipes do velho continente, estavam em condições de competir com qualquer seleção européia. Durante sua permanência na Europa, aprenderam que para se impor neste lado do Atlântico, o futebol sul-americano tem que adaptar seus próprios valores ao molde profundamente diferente do futebol europeu.

FUTEBOL DO BRASIL ENTRARÁ NA HISTÓRIA

"Os soviéticos receberam uma lição que jamais esquecerão" — O maior jornal sueco afirma que Goteburgo assistiu a uma "feitiçaria brasileira"

ESTOCOLMO, 16 (F.P.) — Nunca os jornais e os especialistas suecos foram tão unânimes quanto hoje, em cantar louvores aos brasileiros, brilhantes vencedores de ontem da seleção soviética. Uma das mais entusiastas opiniões é a do internacional sueco Gunnar Nordahl expressa no "Stockholm Tidningen": "Os brasileiros sabem e podem tudo. Não sei se o "match" que disputaram ontem contra a União Soviética foi o melhor que jogaram. Pela minha parte acredito que será difícil rever o Brasil travar uma partida tão excepcional".

No mesmo jornal, Wille Engdahl, um dos principais especialistas suecos de futebol, afirma que o jôgo praticado pelos brasileiros no começo do "match" de Gotemburgo "é chamado a entrar na história do esporte". Em sua opinião, êsse encontro foi pura e simplesmente "um encontro incrível".

O "Svenska Dagbladet" escreve que o mito da seleção brasileira foi ontem "o de uma equipe campeã do mundo", acrescentando: "Os soviéticos receberam uma lição que jamais esquecerão. Os fenômenos brasileiros (e eram numerosos) foram-lhes superiores em quase todos os domínios: técnica, rapidez, com improvisação e jogaram de maneira que pessoas alguma esperava".

Na opinião de "Dagens Nyheter", o maior jornal sueco, ontem se assistiu a uma "feitiçaria brasileira" em Gotemburgo. Acentua o jornal: "O Brasil pôs em "knock-out" a União Soviética". Segundo "Dagens Nyheter", o Brasil ganhará o campeonato mundial.

JOGOS DAS QUARTAS-DE-FINAIS

De acôrdo com os resultados que se verificaram nos jogos suplementares disputados, hoje, pelas oitavas de finais, ficou assim estabelecida a tabela para as quartas de finais:

QUINTA-FEIRA — Em Malmoe — Alemanha x Iugoslávia;
Em Norrkoping — França x Irlanda do Norte;
Em Estocolmo — Suécia x União Soviética;
Em Goteburgo — Brasil x País de Gales.

No dia 24 do corrente serão disputados jogos semifinais da seguinte maneira:

Em Estocolmo — vencedor de Malmoe x vencedor de Estocolmo;

Em Goteburgo — vencedor de Norrkoping x vencedor de Goteburgo.

No dia 28 os perdedores dêsses jogos disputarão a terceira colocação e no dia 29 os finalistas, o título de campeão.

O BRASIL CAMINHA A PASSOS FIRMES

Vicente Feola, um técnico inédito — O empate com a Inglaterra — Garrincha e a vitória sôbre a União Soviética — Palavras do ministro João Lira Filho

(De ALMIR LEITE)

Felizmente, parece que desta feita, jogando, ou melhor, encarando todos os compromissos como difíceis e prometendo muita luta até o último minuto de cada prélio, o futebol brasileiro poderá conseguir grandes resultados neste difícil certame Mundial, ora levado a efeito na Suécia. O técnico Vicente Feola, combatido pela maioria que não o considerava técnico de futebol e sim um simples diretor-administrativo, vai devagarinho e sem pressa, ultrapassando todos os obstáculos que aparecem diante do Selecionado Brasileiro. Outro fato inédito é que até a presente data, nenhum de nossos treinadores conseguiram fazer o que êle fêz, ou seja, uma seleção que não tem reservas, pois todos são considerados titulares, num "scratch" que joga de acôrdo com a tática do adversário à base da técnica de cada jogador.

O EMPATE COM A INGLATERRA

Já por ocasião do confronto contra os inglêses, constatamos imensamente do desempenho de nosso selecionado e podemos ainda salientar que só não vencemos, pelo menos por 1 x 0, graças à esplêndida atuação do arqueiro Mac Donald que com tôda a sua grande classe tirou dos pés de Mazzola uma bola que fatamos a repetir, o empate foi um resultado excelente porque depois de vencermos a Austria com facilidade pudemos testar os nossos jogadores num compromisso difícil e árduo em que notamos a ausência do costumeiro nervosismo que por muitas vêzes vem prejudicando o rendimento do futebol Nacional, como aconteceu em 1954 por ocasião do compromisso frente aos húngaros em Berna. Portanto, resumindo consideramos o prélio contra os inglêses um grande teste para a fenomenal vitória frente ao forte e categorizado "scratch" da Rússia.

GARRINCHA E A VITÓRIA CONTRA A RUSSIA

Com a nossa atenção voltada para o rádio, e depois de ouvirmos as costumeiras solenidades, vimos de pronto, logo após a saída dada pelo avante Simonian, um Brasil impetuoso e disposto a ganhar o "match" no início, colocando duas bolas na trave, antes do tento inaugural de Vavá. Muitos temiam a sorte de nosso selecionado porque alterado, talvez não pudesse render o que se esperava; entretanto, deu-se extremamente o contrário, jogando bem, exibindo um ótimo futebol, com suas linhas entrosadas, a vitória final dos comandados do discutido "coach" Vicente Feola, foi das mais justas, e porque não dizer, positiva. Não deixou dúvida mesmo, segundo os locutores que transmitiram a peleja da Suécia. Houve ainda duas penalidades máximas que o juiz Frances Maurice Guigue deixou de assinalar. Mas a nossa vitória teve um homem-chave e êle sem dúvida foi o ponteiro Garrincha, que com aquêles seus sensacionais dribles fêz vibrar todos os espectadores que compareceram ao estádio de Nya Ulleví. A atuação do jogador da pacata localidade de Pau Grande foi simplesmente extraordinária e muita razão tinham aquêles cinco jornalistas britânicos que por ocasião do confronto com os inglêses só procuravam saber quem iria atuar na ponta-direita do nosso selecionado.

Pedimos a Deus entretanto que os nossos jogadores continuem encarando todos os compromissos com a mesma disposição de luta e entusiasmo, correndo atrás da pelota para ver se desta feita não perdemos a oportunidade que deixamos escapar em 1938, na França e em 1950 aqui mesmo dentro de nossa casa. Capacidade para a conquista do título máximo de futebol não nos falta e vamos continuar a torcer com a mesma esperança, como bem acentuou o eminente desportista ministro João Lira Filho, com aquêle seu improviso simplesmente notável o qual tivemos oportunidade de ver e ouvir por ocasião da entrevista de sábado, na TV-Rio com o Raul Longras, onde sua excelência disse que com a escalação de Garrincha no time Nacional ficaria mais otimista, porque o ponteiro do Botafogo com aquêles dribles notáveis muito poderia fazer de útil ao conjunto Nacional. E foi o que aconteceu. De fato, o senhor ministro é que estava com a razão...

Dois observadores no Hungria x País de Gales

GOTEBURGO, 17 (De Canor Simões Coelho, especial para a Asapress) — Os srs. José de Almeida e Ernesto Santos viajaram para Solna a fim de assistirem o jôgo País de Gales x Hungria e fazer observações sôbre o adversário do Brasil depois de amanhã. De fato, os dois desportistas se desincumbiram bem de sua missão e já relataram ao técnico Vicente Feola o que viram no referido prélio em que a representação do País de Gales levou a melhor por 2x1, assegurando o direito de preliar com a seleção brasileira na próxima quinta-feira, no prélio das

Brasileiros assistiram União Soviética x Inglaterra

GOTEBURGO, 17 (De Canor Simões Coelho, especial para a Asapress) — Os jogadores brasileiros deixaram, hoje às 17,30 horas a concentração de Hindaas, rumando para o Estádio Nya Ullevi, onde assistiram o prélio entre Rússia x Inglaterra, na qual a primeira venceu por 1x0, classificando-se para as quartas de final.

SEGUIU O TRÁGICO EXEMPLO DA IRMÃ

A MULHER ATEOU FOGO ÀS VESTES — QUEIMADA, TAMBÉM, A GENITORA DA VÍTIMA, QUANDO TENTAVA SOCORRÊ-LA

Joaquina e Luísa, as irmãs que se mataram

Na tarde de ontem, a doméstica Luísa Ferreira de Oliveira, solteira, com 32 anos, residente na Estrada do Camboatá, 2.319, tomou-se de desespêro e foi correndo à cozinha de sua casa onde embebeu as vestes com querosene, ateando-lhes fogo a seguir. Como uma tocha humana, saiu correndo para a rua, tombando na calçada, em frente à sua casa, onde morreu carbonizada. Sua mãe, Clarisse de Oliveira de 64 anos, ainda tentou apagar o fogo, recebendo queimaduras nos braços e se medicando no Hospital Carlos Chagas.

QUATRO FILHOS

Luísa era amasiada com o motorista do Ministério da Guerra, Rui Moreira Guimarães, casado, com 52 anos, residente na

(Conclui na 2.ª pág.)

A suicida, seu amante e sua genitora

ABUSOU DA CRIANÇA

A mãe da vítima queixou-se à polícia e o anormal foi prêso — Reincidente

Dona Martina Nunes da Rocha compareceu nervosa à Subdelegacia de São Mateus, apresentando queixa contra Franklin de Sousa, brasileiro, branco, solteiro, residente na Rua Antônio Marins, 1643, naquela localidade. Contou ao sub-delegado auxiliar, José Miguel Império, que, tendo ido à cidade fazer compras, deixou sua filha M. C., de três anos de idade, aos cuidados de sua tia, Angelina Alves da Rocha.

Ao chegar em casa, encontrou a sua cunhada muito excitada e chorando, pois, estando ela lavando roupa, disso se

(Conclui na 2.ª pág.)

O anormal e sua vítima

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO V — Rio de Janeiro, quarta-feira, 18 de junho de 1958 — N.º 1.339

ACUSADO DE ATROPELAMENTO

A família da vítima ameaçou-o de morte

Joaquim de Oliveira, português, com 56 anos de idade, agricultor, residente em Taquara, município de Duque de Caxias, distrito de Imbariê, apresentou-se, ontem, acompanhado de seu advogado, na Subdelegacia daquela localidade.

O cidadão acima referido é apontado pelos parentes de Antônio Pereira, brasileiro, branco, com 56 anos de idade e também residente em Taquara, como autor do atropelamento e morte de Antônio Pereira, quando êsse pedalava uma bicicleta, diante do caminhão em velocidade, pertencente àquele.

(Conclui na 2.ª pág.)

A INDIFERENÇA DOS MÉDICOS MATOU A POBRE CRIANÇA

Grave queixa contra o Hospital Sousa Aguiar – A menina estava atacada de difteria, mas não foi medicada — Providência tardia

Na noite de ontem, estiveram em nossa redação o marinheiro Lourival Alves Miranda, sua espôsa, Josefa Felipe Santiago, residentes na Rua São Francisco Gavier, 262, casa 10, e ainda, o irmão desta última, Francisco Felipe Santiago, residente na Avenida Pinto Lira, 45, em Duque de Caxias, os quais, com lágrimas nos ohos, protestaram contra médicos do Hospital Sousa Aguiar, onde uma pobre criança, a menor Fátima Regina, de 3 anos de idade, filha de Josefa, morreu, após terríveis padecimentos, pelo descaso de alguns funcionários daquele nosocômio.

COMEÇOU NO DOMINGO

Fátima, minha filhinha — contou-nos Josefa — começou a passar mal no domingo, à noite. De repente, perdeu os sentidos e ficou primeiro rouca e depois sem fala. Corri no Hospital Sousa Aguiar onde depois de três horas de espera, fui atendida por um médico, que examinou superficialmente a criança e disse não ser nada grave, mandando-me embora, depois de fazer um "pincelamento" de sua garganta. Ao chegar em casa, entretanto, a garôta piorou e eu voltei ao mesmo hospital, onde tive, novamente, de esperar longas horas para ser atendida. Dessa vez o facultativo de serviço disse que era caso de médico particular. Durante o dia, corri com a menina no colo, por todos os cantos da Santa Casa de Misericórdia, e da Policlínica do Rio de Janeiro, sem que ninguém me desse a menor atenção. Implorei a diversos

(Conclui na 2.ª pág.)

A menina Fátima

SOBRESSALTO DE HORROR

Como repercutiu na Iugoslávia a execução de Imre Nagy e seus colaboradores

PARIS, 17 (F.P.) — A execução do ex-presidente do Conselho húngaro, Imre Nagy, levanta um problema de direito internacional.

Com efeito, a sua sorte havia sido objeto, em novembro de 1956, de negociações diplomáticas entre o govêrno Kadar e o de Belgrado.

Essas conversações chegaram, a 18 de novembro de 1956, a um acôrdo assinado na embaixada da Iugoslávia em Budapeste, pelos têrmos do qual o novo govêrno húngaro comprometeu-se solenemente a não atentar contra a pessoa de Imry Nagi ou contra os membros do seu grupo refugiados nessa embaixada.

O texto dêsse acôrdo foi tornado público a 25 de novembro. Nêle o govêrno Kadar afirmava, por escrito, o que várias vêzes havia repetido verbalmente, isto é que não tinha a intenção de maltratar Imre Nagy e os membros do seu grupo em razão das suas atividades passadas e que, por conseqüência, o direito de asilo concedido a essas personalidades se tornava inútil visto como estavam livres de voltar para suas casas.

Em face dêsse acôrdo, Imre Nagy e seus companheiros deixaram a embaixada da Iugoslávia a 22 de novembro de 1956, em ônibus postos à sua disposição e que deviam levá-los para suas residências.

No entanto, alguns minutos mais tarde, um oficial soviético mandou parar o comboio, subiu num ônibus e, apesar dos protestos iugoslavos, levou Imre Nagy e seus amigos para o "Quartel General" soviético em Budapeste. De lá foram enviados para a Romênia.

Alguns dias depois, o sr. Janos Kadar declarou que o sr. Imre Nagy havia manifestado o desejo de ir para a Romênia e podia-se ler no jornal "Neues Deutschland" de 25 de novembro de 1956, que o antigo presidente do Conselho e seus "colaboradores" podiam ir e vir nesse país como quaisquer outros cidadãos.

O jornal "Borba", de Belgrado, no mesmo dia publicava um protesto contra a violação do acôrdo concluído em virtude das normas admitidas das leis internacionais.

SOBRESSALTO DE HORROR

BELGRADO, 17 (De Georges Wolf, da France Presse) — Foi bastante a publicação, feita hoje de manhã pelos jornais iugoslavos, dos telegramas anunciando a execução de Imre Nagy e dos seus companheiros, para provocar em Belgrado um sobressalto de horror.

Pressentia-se nesta capital a volta aos implacáveis métodos estalinistas, desde a abertura da campanha sistemática e sincronizada do bloco oriental contra a Iugoslávia. Ainda se

(Conclui na 2.ª pág.)

Lenicio Mendonça da Silva, solteiro, de 18 anos, residente na Rua 31, sem número, ao pular de uma plataforma para outra, na Estação de Osvaldo Cruz, foi colhido pelo trem da linha do Matadouro, prefixo U.A. 47, que vinha para a estação Pedro II. A vítima foi retirada do leito da via férrea por populares, ainda com vida, e encaminhado ao Hospital Carlos Chagas, onde morreu ao receber os primeiros socorros. O comissário de dia do 25.º Distrito Policial tomou conhecimento do fato

Alterado o trânsito para a Zona Sul na manhã de hoje

Interditada ao tráfego a Rua General Polidoro, a fim de facilitar o acompanhamento do féretro do ex-presidente Nereu Ramos — Outras determinações do Serviço de Trânsito

O major Antônio João, diretor do Serviço de Trânsito, tendo em vista os funerais do senador Nereu Ramos, com honras de Chefe de Estado, a se realizarem às 9 horas de hoje, no Cemitério de São João Batista, determinou as seguintes alterações no itinerário e estacionamento de veículos: Interdição do tráfego normal de veículos, inclusive bondes, a partir das 7,30 horas, da Rua General Polidoro; Proibição de estacionamento, a partir das 6 horas, nos logradouros abaixo: a) Rua General Polidoro; b) Rua São João Batista; c) Rua Mena Barreto, entre as ruas Paulo Barreto e Real Grandeza; d) Rua Paulino Fernandes; e) Rua Pinheiro Guimarães; entre as ruas Real Grandeza e Conde de Irajá.

Ficam reservados os estacionamentos dos carros acompanhantes do féretro a Rua João

(Conclui na 2.ª pág.)

Preparavam-se para agir

Os dois vigaristas por pouco viajavam no avião que caiu em Curitiba

Os dois vigaristas presos

Os investigadores Délio Capitell e Angelo Capela, chefiados por Antônio Vale, prenderam as primeiras horas da manhã de hoje, quando se preparavam para agir nesta capital, os vigaristas José Machado de Brito, vulgo "Percevejo", solteiro, de 21 anos, que declarou residir na localidade de "Mora Andando", e seu comparsa de crime Erasmo Joaquim da Silva, vulgo "Cinzento", solteiro, de 24 anos, residente na Rua Barão de São Félix, 170, hospedaria. Ambos foram surpreendidos com dinheiro para "pacos" e "cascatas" (dinheiro em notas de 1 e 2 cruzeiros, novas), num total de 3.039 cruzeiros. Na sede da 1.ª Subseção, os dois, falando à reportagem, demonstraram incrível cinismo. O primeiro confessou que já fôra processado duas vêzes por furto e que é natural de Joinvile, acrescentando que quase viajara no avião em que perderam a vida entre outras pessoas o senador Nereu Ramos e o governador Jorge Lacerda. ("Não havia lugar, e tive que esperar outro avião"). "Percevejo", fato curioso, que iniciou sua carreira no crime com o que se chama "arma pesada" (assaltos e arrombamentos), depois de ser condenado a um ano de reclusão, resolveu utilizar a "arma leve", casos que os marginais chamam de rotina. Isso causou estranheza as autoridades, visto que os elementos que se ini-

(Conclui na 2.ª pág.)

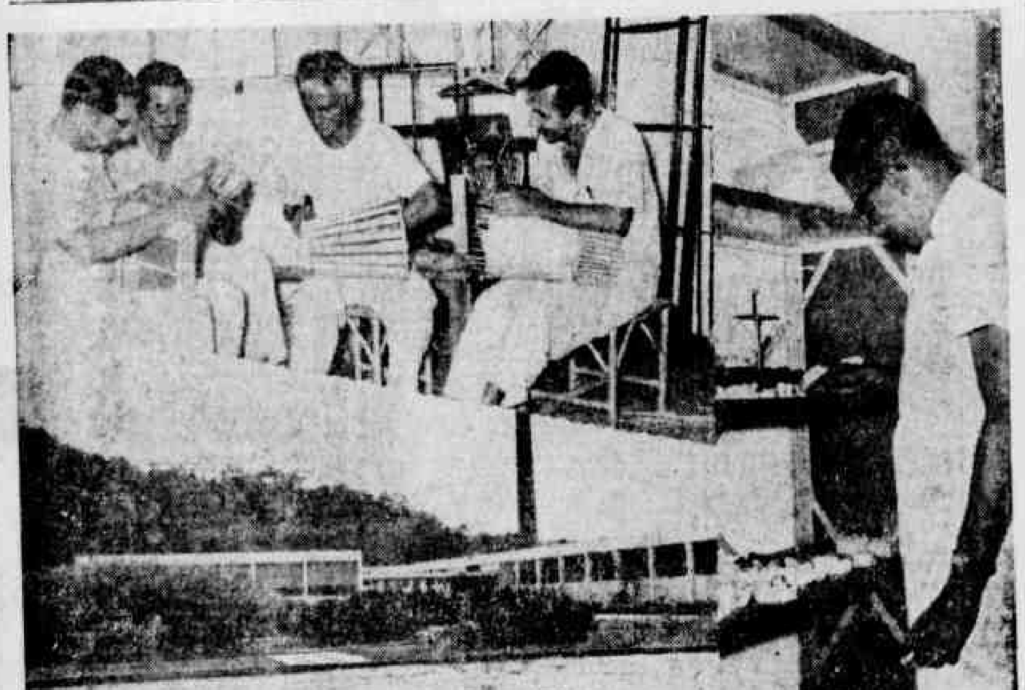
Vendia chispe bichado

Condenado o gerente do pôsto da COFAP

O juiz Orlando Mendonça Moreira, da 6.ª Vara Criminal, condenou, ontem, Floriano Bento da Costa, gerente do pôsto da COFAP da Rua Paraná, a 2 anos de prisão, taxa penitenciária de mil cruzeiros, determinando ainda o magistrado a interdição do pôsto por 3 meses.

O gerente condenado fôra denunciado na citada vara por ter sido prêso em flagrante no dia 14 de novembro do ano passado, quando vendia chispe bichado.

Em determinada parte de sua sentença declara o magistrado "Os postos da COFAP tem como finalidade legal servir ao público e nunca explorá-lo como no caso em tela. Na economia dirigida porque exercida em nome do povo, deve haver o máximo de escrúpulo por parte de seus executores".



Fotos do Centro de Reabilitação Lourival Ribeiro, vendo-se o dr. Artur Henrique Enne de Almeida examinando trabalhos ali realizados

Mais do que experiência triunfante da ciência

O Centro de Reabilitação do Conjunto Assistencial de Curicica é uma realização do mais puro e nobre altruísmo

Hoje é um dia de festa para o Serviço Nacional de Tuberculose, instituição que, de fato merece a simpatia do povo brasileiro. Festeja-se o aniversário do Centro de Reabilitação Lourival Ribeiro que é a mais bela e humana das experiências assistenciais realizadas no Brasil

Na inatividade, a vida do tuberculoso no longo período de Sanatório é um crescendo de dúvidas angustiosas. "Que farei depois de curado? Poderei voltar à profissão a que me dedicava quando fiquei doente?

O Centro de Reabilitação permite ao doente adquirir um ofício compatível com a sua condição de ex-doente, quando obtem alta O artezanato, dirigido pelo dr. Paulo Tavares, é, como dissemos, muito mais do que iniciativa triunfante da ciência médica, é uma realização do mais nobre e puro altruísmo

Felicitando, pelo evento, os drs. Lourival Ribeiro, Artur Henrique Ene de Almeida e Paulo Tavares, respectivamente dirigente do Serviço N de Tuberculose, do Conjunto Assistencial de Curicica e do Centro de Recuperação, estamos rendendo a êsses dedicados médicos brasileiros o pleito de gratidão dos atacados pela peste branca e devolvidos à família e à sociedade, sem o torturante problema da sobrevivência econômica.

Após tentar por quatro vêzes acabar com a vida, lançando-se ao mar, conseguiu suicidar-se, ontem, Raimundo Brasiano Gomes, branco, solteiro, de 40 anos, sem profissão nem residência. Das outras vêzes seus amigos, que se achavam por perto, conseguiram salvá-lo. Ontem, porém, não havendo ninguém por perto, Raimundo Gomes lançou-se do cais que fica nos fundos da Rua Carlos Seidl (Caju), onde funciona um estaleiro, conseguindo realizar seu intento. Seu corpo foi encontrado por seu companheiro Manuel Pereira da Silva, que passava ontem por volta das 7,30 horas, por aquêle local. Ao local compareceu o comissário do 16.º Distrito, que, após as providências de praxe fêz remover o corpo para o necrotério do Instituto Médico-Legal

RESTRIÇÕES DE DIREITOS AOS QUE NÃO SE ALISTAREM

Improrrogável o prazo, a expirar-se dia 30 de junho — Decisão do Tribunal Regional Eleitoral

Decidiu o Tribunal Eleitoral do Distrito Federal, unânimemente, de acôrdo com o artigo 17 do Código Eleitoral, chamar a atenção de todos os cidadãos alistáveis para o disposto na lei n. 2.982, segundo a qual, depois de 30 de junho corrente, os brasileiros natos, ou naturalizados, maiores de 18 anos, salvo os legalmente exceptuados, sem a prova de estarem alistados, estarão sujeitos às seguintes restrições em seus direitos: a) inscrever-se em concurso ou prova para cargo ou função pública, investir-se ou empossar-se nêles; b) receber vencimentos, remuneração ou salário de emprêgo ou fun-

(Conclui na 2.ª pág.)

Levava maconha para o amante prêso

Há dias, foi prêso e autuado em flagrante na Delegacia do 23.º Distrito Policial, o maconheiro Nonato Natividade Nogueira, solteiro, com 30 anos. Diàriamente, Lídia Sanches de Sousa, lhe levava comida, o que era tolerado pelos guardas de serviço. Ontem, entretanto, o policial desconfiou do almôço levado por Lídia e submeteu o embrulho a um acurado exame, encontrando escondida, uma pequena quantidade de maconha.

Lídia, que é solteira, tem 28 anos e reside na Rua Quirás, 29, foi também prêsa e recolhida ao xadrez.

Foram presos, pelo subdelegado de São Mateus, os indivíduos Jorge Francisco Miguel, brasileiro, prêto, solteiro, 23 anos, sem profissão e sem residência (punguista); Jari Ferreira dos Santos, vulgo, "Nêgo Bola", brasileiro, prêto, solteiro, 30 anos, residente na Rua Inácio Serra, Lote 30, sem número, Tomazinho, suspeito de homicídio, na jurisdição do 19.º D. P., nesta capital e Jorge Alves de Sousa, brasileiro, pardo, solteiro, com 20 anos de idade, ladrão. Os presos foram encaminhados à Delegacia de São João de Meriti, onde estão trancafiados no xadrez. "Nêgo Bola" vai ser encaminhado à Polícia desta capital